SUSE Linux Enterprise Desktop

11

www.novell.com

12 de maio de 2009

Guia do Usuário do GNOME

Guia do Usuário do GNOME

Sumário

Sobre este guia

Este manual apresenta o ambiente da área de trabalho gráfica do GNOME conforme implementado no SUSE® Linux Enterprise Desktop e mostra como configurá-lo para atender às suas necessidades e preferências pessoais. Também apresenta vários programas e serviços. Ele se destina a usuários com alguma experiência no uso de um ambiente gráfico de área de trabalho, como Macintosh*, Windows* ou outras áreas de trabalho do Linux.

O manual está dividido em duas partes:

Introdução
: Conheça a área de trabalho do GNOME e aprenda a lidar com tarefas básicas e diárias utilizando os aplicativos principais do GNOME e alguns pequenos utilitários. Conheça as diversas possibilidades que o GNOME oferece para modificar e individualizar sua área de trabalho, de acordo com suas necessidades e desejos. Saiba como utilizar tecnologias assistivas para melhorar a acessibilidade no caso de deficiências visuais e de mobilidade.

Conectividade com a Internet, arquivos e recursos
: Encontre informações essenciais sobre o gerenciamento e a troca de dados no sistema: como compartilhar arquivos na rede e como utilizar um ambiente de colaboração integrado, como procurar dados efetivamente e como gerenciar impressoras e fazer backup dos dados.

Muitos capítulos neste manual contêm links para recursos adicionais de documentação. Isso inclui documentação adicional disponível no sistema, assim como documentação disponível na Internet.

Para obter uma visão geral da documentação disponível para o produto e os documentos mais atualizados, consulte `http://www.novell.com/documentation` ou a seção a seguir.

1 Documentação disponível

Fornecemos versões em HTML e PDF de nossos manuais em idiomas diferentes. Os seguintes manuais para usuários e administradores estão disponíveis neste produto:

Guia do Usuário do GNOME (p 1)
Apresenta a área de trabalho do GNOME do SUSE Linux Enterprise Desktop. Fornece orientações a você durante o uso e a configuração da área de trabalho, além de ajudá-lo a executar tarefas principais. Este manual é destinado principalmente a usuários finais que desejam usar de forma eficiente a área de trabalho do GNOME como sua área de trabalho padrão.

Guia de Aplicativos (↑*Guia de Aplicativos*)
Saiba como usar e configurar os aplicativos principais da área de trabalho no SUSE Linux Enterprise Desktop. Este manual apresenta os browsers e os clientes de e-mail, bem como aplicativos de escritório e ferramentas de colaboração. Também aborda aplicativos gráficos e de multimídia.

Deployment Guide (Guia de Implantação) (↑*Deployment Guide (Guia de Implantação)*)
Mostra como instalar sistemas únicos ou múltiplos e como explorar os recursos inerentes ao produto para uma infra-estrutura de desenvolvimento. Escolha uma opção de vários métodos, desde a instalação local ou um servidor de instalação em rede a uma implantação em massa usando uma técnica de instalação controlada remotamente, altamente personalizada e automatizada.

Guia de Administração (↑*Guia de Administração*)
Aborda as tarefas de administração do sistema, como manutenção, monitoramento e personalização e o sistema instalado inicialmente.

Security Guide (Guia de Segurança) (↑*Security Guide (Guia de Segurança)*)
Apresenta os conceitos básicos de segurança do sistema, abordando os aspectos de segurança locais e de rede. Mostra como utilizar o software de segurança inerente ao produto, como o Novell AppArmor (que permite especificar, por programa, quais arquivos podem ser lidos, gravados e executados) ou o sistema de auditoria que coleta informações sobre os eventos relevantes para a segurança.

System Analysis and Tuning Guide (Guia de Análise do Sistema e Ajuste) (↑*System Analysis and Tuning Guide (Guia de Análise do Sistema e Ajuste)*)
Um manual do administrador para a otimização, detecção e resolução de problemas. Saiba como inspecionar e otimizar o sistema por meio das ferramentas de

monitoramento e como gerenciar os recursos com eficiência. Também contém uma visão geral de problemas comuns e soluções, além de recursos adicionais de ajuda e documentação.

Virtualization with Xen (Virtualização com Xen) (↑*Virtualization with Xen (Virtualização com Xen)*)
: Apresenta uma introdução à tecnologia de virtualização do produto. Ele apresenta uma visão geral sobre os diversos campos dos tipos de aplicativo e de instalação de cada uma das plataformas suportadas pelo SUSE Linux Enterprise Server, assim como uma breve descrição do procedimento de instalação.

Além de manuais abrangentes, há vários guias de inicialização rápida disponíveis:

Inicialização Rápida da Instalação (↑*Inicialização Rápida da Instalação*)
: Lista os requisitos de sistema e fornece instruções passo a passo durante a instalação do SUSE Linux Enterprise Desktop pelo DVD ou por meio de uma imagem ISO.

Linux Audit Quick Start (Inicialização Rápida do Linux Audit)
: Apresenta uma visão geral rápida de como habilitar e configurar o sistema de auditoria e como executar tarefas principais, como configurar regras de auditoria, gerar relatórios e analisar os arquivos de registro.

Novell AppArmor Quick Start (Inicialização Rápida do Novell AppArmor)
: Ajuda a entender os conceitos principais por trás do Novell® AppArmor.

Encontre versões HTML da maioria dos manuais do SUSE Linux Enterprise Desktop no sistema instalado, em `/usr/share/doc/manual`, ou nos centros de ajuda da área de trabalho. Encontre as últimas atualizações aos documentos em `http://www.novell.com/documentation`, onde é possível fazer download de versões em PDF ou HTML dos manuais do seu produto.

2 Comentários

Há vários canais de comentários disponíveis:

- Para reportar bugs de um componente de produto ou submeter solicitações de aprimoramento, utilize `https://bugzilla.novell.com/`. Se você não tiver experiência no uso do Bugzilla, talvez ache úteis as *Perguntas freqüentes sobre como escrever bugs*, disponíveis na home page do Novell Bugzilla.

- Gostaríamos de receber seus comentários e suas sugestões sobre este manual e sobre as outras documentações incluídas neste produto. Use a função Comentários do Usuário, situada na parte inferior de cada página da documentação online e digite seus comentários.

3 Convenções da documentação

As seguintes convenções tipográficas são usadas neste manual:

- `/etc/passwd`: nomes de diretórios e nomes de arquivos
- *`marcador`*: substitua *`marcador`* pelo valor real
- `PATH`: a variável do ambiente PATH
- `ls`, `--help`: comandos, opções e parâmetros
- `user`: usuários ou grupos
- Alt, Alt + F1: uma tecla ou uma combinação de teclas a serem pressionadas; as teclas são mostradas em letras maiúsculas como aparecem no teclado
- *Arquivo*, *Arquivo* > *Salvar Como*: itens de menu, botões
- *Pingüins Dançando* (Capítulo *Pingüins*, ↑Outro Manual): Esta é uma referência a outro capítulo em outro manual.

Parte I. Introdução

Noções básicas sobre a área de trabalho do GNOME 1

Esta seção descreve as convenções, o layout e as tarefas comuns da área de trabalho do GNOME, conforme implementado no seu produto.

O GNOME é uma interface gráfica de fácil utilização, que pode ser personalizada de acordo com suas necessidades e preferências pessoais. Esta seção descreve a configuração padrão do GNOME. Se você ou o administrador do sistema modificar os padrões, alguns aspectos poderão estar diferentes, como a aparência ou os atalhos de teclado.

1.1 Efetuando login e selecionando uma área de trabalho

Se houver mais de uma conta de usuário configurada no seu computador, geralmente todos os usuários precisam se autenticar, a não ser que o *Login Automático* esteja habilitado para um usuário específico. O login automático permite que um usuário efetue login automaticamente no ambiente da área de trabalho quando o sistema é iniciado. É possível habilitar ou desabilitar esse recurso durante a instalação ou a qualquer momento com o módulo de gerenciamento de usuários do YaST. Para obter mais informações, consulte o Capítulo 9, *Managing Users with YaST* (↑*Deployment Guide (Guia de Implantação)*). Se o computador estiver funcionando em um ambiente de rede e você não for a única pessoa que usa a máquina, geralmente você terá de fornecer seu nome de usuário e senha ao iniciar o sistema. Se não foi você quem configurou o sistema e a conta de usuário, verifique com o administrador do sistema qual é seu nome de usuário e senha.

O programa que gerencia o processo de login é específico para o ambiente de área de trabalho instalado no sistema. No caso do GNOME, é o GDM. Se a área de trabalho do KDE também estiver instalada no sistema, poderá ser o KDM.

A tela de login do GDM tem os seguintes itens:

- **Menu Domínio** Se você se autenticar em um servidor do Active Directory, escolha o Domínio do Windows* no qual deseja efetuar login. Para todos os outros métodos de autenticação, escolha *Login Local*.

- **Janela de Login** *Desligue*, *Reinicie* ou *Suspenda* a máquina ou efetue login no sistema. Selecione um usuário existente na lista ou escolha *Outro...* para digitar manualmente um nome de usuário. Digite a senha e pressione `Enter` para efetuar login. Após a seleção ou digitação de um nome de usuário, menus adicionais ficarão disponíveis no painel:

  - **Menu Idioma** Selecione um idioma para sua sessão.

  - **Menu Teclado** Selecione um teclado para a sua sessão.

  - **Menu Sessão** Selecione a área de trabalho a ser executada durante a sessão. Se outras áreas de trabalho estiverem instaladas, serão exibidas na lista.

- **Menu Configurações de Tela** Mude aqui as configurações de tela, como resolução e taxa de atualização.

- **Preferências de Acesso** Configure o uso de tecnologias assistivas com esse menu. Para obter detalhes, consulte o Capítulo 4, *Tecnologias assistivas* (p 93) .

1.1.1 Gerenciamento de sessão

Uma *sessão* é o período em que você está ativamente conectado. Durante uma sessão, é possível utilizar aplicativos, imprimir, procurar na Web etc.

A tela de login oferece várias opções de acesso. Por exemplo, você pode selecionar o idioma da sessão para que o texto exibido na interface corresponda ao idioma escolhido.

Depois que o nome de usuário e a senha são autenticados, o Gerenciador de Sessão é iniciado. O Gerenciador de Sessão permite que você grave certas configurações de cada

sessão. Ele também permite gravar o estado da sessão mais recente e retornar a essa sessão no próximo login.

O Gerenciador de Sessão pode gravar e restaurar as seguintes configurações:

- Configurações relacionadas a aparência e comportamento, como fontes, cores e configurações do mouse.
- Aplicativos que estavam em execução. como o gerenciador de arquivos ou um programa OpenOffice.org.

DICA

Não é possível gravar e restaurar aplicativos que o Gerenciador de Sessão não gerencia. Por exemplo, se você iniciar o editor Vi na linha de comando de uma janela de terminal, o Gerenciador de Sessão não poderá restaurar a sessão de edição.

Para obter informações sobre como configurar preferências de sessão, consulte Seção 3.5.8, “Gerenciando sessões” (p 87).

1.1.2 Alternando áreas de trabalho

Se você instalou as áreas de trabalho do GNOME e do KDE, use as instruções a seguir para alterná-las.

1. Clique em *Computador* > *Logout* > *Efetuar Logout*

   No KDE, clique no botão de *menu principal* e em *Sair* > *Efetuar Logout*.

2. No KDE, clique em *Sessão* na tela de login e selecione a área de trabalho desejada. No GNOME, primeiro selecione ou digite um usuário e depois escolha uma área de trabalho no menu *Sessão*.

3. Digite seu nome de usuário e pressione Enter.

4. Digite sua senha e pressione Enter.

1.1.3 Bloqueando a tela

Para bloquear a tela, execute um destes procedimentos:

- Clique em *Computador* > *Bloquear Tela*.
- Se o botão *Bloquear* estiver presente em um painel, clique nele.

  Para adicionar o botão *Bloquear* a um painel, clique o botão direito no painel e, em seguida, clique em *Adicionar ao Painel* > *Bloquear Tela*.

Quando você bloquear a tela, um protetor de tela será iniciado, bloqueando-a. Para desbloquear a tela, mova o mouse ou pressione uma tecla para exibir a caixa de diálogo da tela bloqueada. Digite sua senha e pressione `Enter`.

Para obter informações sobre como configurar o protetor de tela, consulte a Seção 3.3.4, “Configurando o protetor de tela” (p 61).

1.2 Efetuando logout

Depois de usar o computador, você poderá efetuar logout e deixar o sistema em execução, reiniciar ou desligar o computador. Se o seu sistema tiver gerenciamento de energia, você também poderá suspender o computador, e agilizar a próxima sessão de forma que ela seja mais rápida do que uma inicialização completa.

1.2.1 Efetuando logout ou alternando usuários

1. Clique em *Computador* > *Logout*.
2. Selecione uma das seguintes opções:

   Efetuar Logout Faz com que você efetue logout da sessão atual e retorne à tela de Login.

   Alternar Usuário Suspende sua sessão, permitindo que outro usuário efetue login e use o computador.

1.2.2 Reiniciando ou encerrando o computador

1 Clique em *Computador* > *Encerrar*.

2 Selecione uma das seguintes opções:

Desligar Efetua seu logout da sessão atual e desliga o computador.

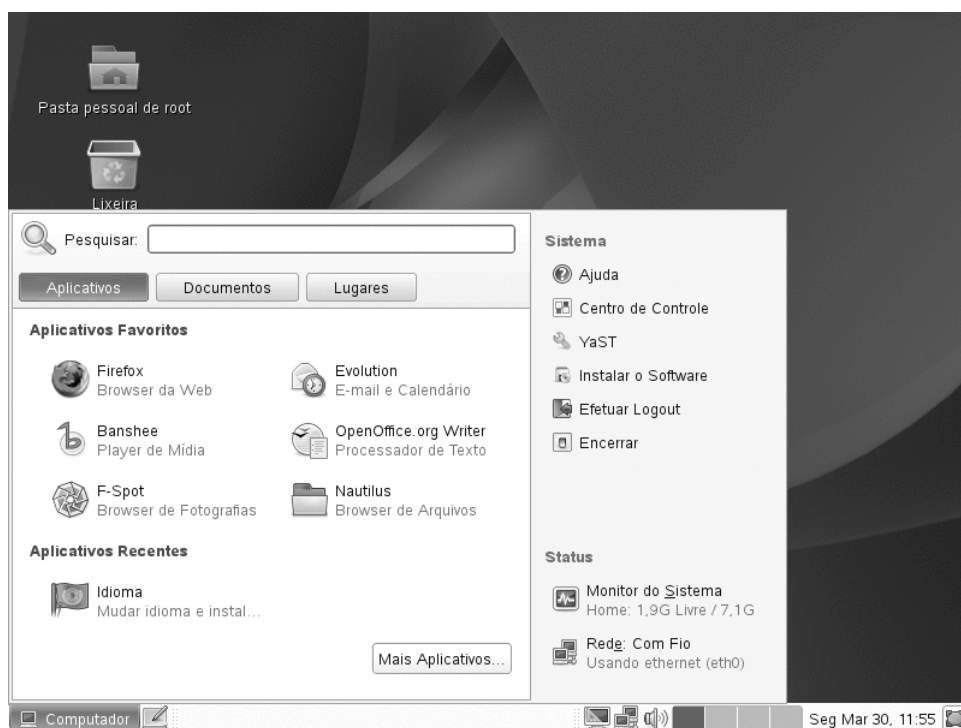
Reiniciar Efetua seu logout da sessão atual e reinicia o computador.

Suspender Coloca o computador em um estado temporário que conserva o mínimo de energia (“Suspender para RAM”). O estado de sua sessão é preservado, porém, incluindo todos os aplicativos em execução e todos os documentos abertos.

Hibernar Suspende a sessão, sem usar energia até que o computador seja reiniciado (“Suspender para Disco”). O estado de sua sessão é preservado, porém, incluindo todos os aplicativos em execução e todos os documentos abertos.

1.3 Noções básicas sobre área de trabalho

Como ocorre em outros produtos de área de trabalho comuns, os principais componentes da área de trabalho do GNOME são ícones que se vinculam a arquivos, pastas ou programas, bem como o painel na parte inferior da tela (semelhante à Barra de Tarefas do Windows). Clique duas vezes em um ícone para iniciar seu programa associado. Clique o botão direito do mouse em um ícone para acessar menus e opções adicionais. Você também pode clicar o botão direito do mouse em um espaço vazio na área de trabalho para acessar menus adicionais a fim de configurar ou gerenciar a própria área de trabalho.

Figura 1.1 *Área de trabalho do GNOME*

Por padrão, a área de trabalho apresenta dois ícones principais: sua Pasta pessoal e uma lixeira para itens apagados. Outros ícones também podem estar presentes na área de trabalho, como ícones que representam dispositivos no computador. Se você clicar duas vezes na Pasta pessoal, o gerenciador de arquivos do Nautilus será iniciado e exibirá o conteúdo do seu diretório pessoal (onde suas configurações e arquivos pessoais são armazenados). Para obter mais informações sobre como usar o Nautilus, consulte a Seção 2.2, “Gerenciando pastas e arquivos com o Nautilus” (p 19).

Se você clicar o botão direito do mouse em um ícone, será exibido um menu que oferece operações de arquivo, como copiar, recortar ou renomear. Selecione *Propriedades* no menu para exibir uma caixa de diálogo de configuração. Na guia *Básico*, você pode mudar o nome do ícone e o próprio ícone (clicando nele e selecionando um arquivo com ícone diferente). Várias informações sobre o objeto representado pelo ícone também são mostradas aqui. A guia *Emblemas* permite adicionar até quatro símbolos gráficos descritivos ao ícone. A guia *Permissões* possibilita definir permissões de acesso para

os arquivos selecionados. A guia *Notas* permite gerenciar comentários. O menu da lixeira também pode apresentar a opção *Esvaziar Lixeira*, que apaga o seu conteúdo.

Uma ligação é um tipo especial de arquivo que aponta para outro arquivo ou pasta. Quando você realiza uma ação em um link, ela é executada no arquivo ou na pasta para a qual o link aponta. Quando você apaga um link, somente o arquivo do link é apagado, e não o arquivo referenciado pelo link.

Para criar um link na área de trabalho para uma pasta ou um arquivo, acesse o objeto em Gerenciador de Arquivos clicando o botão direito do mouse no objeto e clicando em *Criar Link*. Arraste o link da janela Gerenciador de Arquivos e solte-o na área de trabalho.

1.3.1 Ícones padrão da área de trabalho

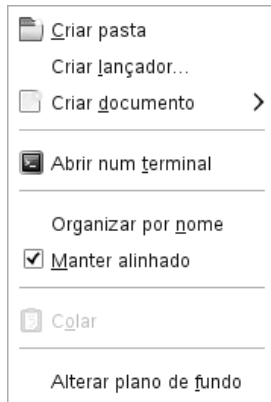
Para remover um ícone da área de trabalho, basta arrastá-lo para a lixeira. Não é possível remover o ícone Pessoal.

ATENÇÃO

Tenha cuidado com essa opção: se você mover ícones de pastas ou arquivos para a lixeira, e depois esvaziá-la, os dados reais serão apagados. Se os ícones apenas representam links para um arquivo ou um diretório, somente os links são apagados.

1.3.2 Menu da área de trabalho

Se você clicar o botão direito do mouse em um espaço vazio da área de trabalho, será exibido um menu com várias opções. Clique em *Criar Pasta* para criar uma nova pasta. Crie um ícone disparador para um aplicativo com a opção *Criar Lançador*. Especifique o nome do aplicativo e o comando para iniciá-lo e selecione um ícone que o represente. Alinhe os ícones da área de trabalho por nome com *Limpar por Nome*. Com a opção *Manter Alinhados* marcada, os ícones sempre são organizados em uma grade. Também é possível mudar o segundo plano da área de trabalho com esse menu ou abrir uma janela de terminal.

Figura 1.2 Menu da área de trabalho do GNOME

1.3.3 Painel inferior

A área de trabalho contém um painel na parte inferior da tela. O painel inferior contém o *menu principal* (semelhante ao menu Iniciar no Windows*), a barra de tarefas, que mostra os ícones de todos os aplicativos em execução no momento, e acesso fácil aos aplicativos e applets. Se você clicar no nome de um programa na barra de tarefas, a janela do programa aparecerá em primeiro plano. Se já estiver no primeiro plano, o programa poderá ser minimizado com um clique no mouse. Clique em um aplicativo minimizado para reabrir a respectiva janela de status em primeiro plano.

Figura 1.3 Painel Inferior do GNOME

O ícone *Mostrar Área de Trabalho* fica do lado direito do painel inferior. Esse ícone minimiza todas as janelas de programas e exibe a área de trabalho. Ou então, se todas as janelas já estiverem minimizadas, serão abertas novamente.

Se você clicar o botão direito do mouse em um local vazio no painel, um menu será aberto, apresentando as opções listadas a seguir:

***Tabela 1.1** Opções de menu do painel*

Opção	Descrição
Adicionar ao Painel	Abre um menus de aplicativos e applets que podem ser adicionados ao painel.
Propriedades	Modifica as propriedades do painel selecionado.
Apagar Este Painel	Remove o painel, junto com todas as configurações dele, da área de trabalho.
Permitir que o Painel seja Movido/Bloquear a Posição do Painel	Permite arrastar o painel para outro lado da tela ou o bloqueia em sua posição atual.
Novo Painel	Cria um novo painel e o adiciona à área de trabalho.
Ajuda	Abre o Centro de Ajuda.
Painéis	Fornece uma janela de informações sobre o aplicativo do painel.

1.3.4 Adicionando applets e aplicativos ao painel

Você pode adicionar aplicativos e applets ao painel inferior para acessá-los rapidamente. Um applet é um pequeno programa, enquanto um aplicativo normalmente é um programa independente mais completo. A adição de applets inclui ferramentas úteis de fácil acesso.

A área de trabalho do GNOME vem com vários applets. Para exibir uma lista completa, clique o botão direito do mouse no painel inferior e selecione *Adicionar ao Painel*.

Figura 1.4 *Caixa de diálogo Adicionar ao Painel*

Alguns applets úteis incluem os seguintes recursos:

Tabela 1.2 *Alguns applets úteis*

Applet	Descrição
Procura no Dicionário	Procura uma palavra em um dicionário online.
Fechar Forçado	Encerrar um você quer. Esta ação é bastante útil quando você quer encerrar um aplicativo que parou de responder.
Pesquisar Arquivos	Procura arquivos, pastas e documentos no computador.
Notas	Cria, exibe e gerencia notas em sua área de trabalho.
Menu Principal Tradicional	Acessa programas em um menu como o das versões anteriores do GNOME. Esta ação é bastante útil para quem tem familiaridade com as versões anteriores do GNOME.

Applet	Descrição
Controle de Volume	Aumenta ou diminui o volume do som.
Relatório Meteorológico	Exiba informações atuais sobre meteorologia em uma cidade específica.
Alternador de Áreas de Trabalho	Acessa áreas de trabalho adicionais (ou espaços de trabalho) por meio de áreas de trabalho virtuais. Por exemplo, você pode abrir aplicativos em diferentes espaços de trabalho e usá-los em suas próprias áreas de trabalho, sem o acúmulo de outros aplicativos.

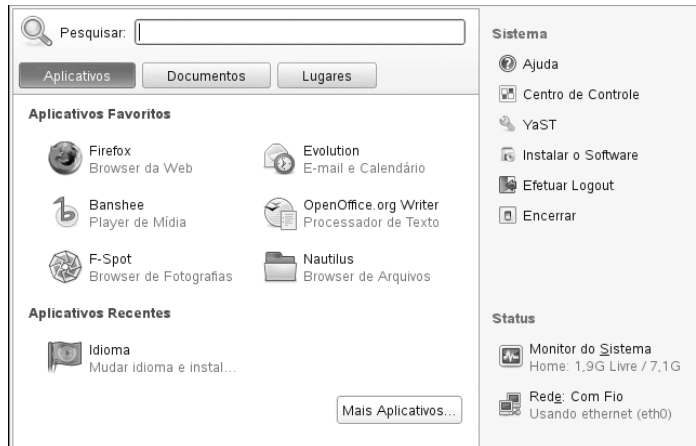
Trabalhando com a área de trabalho

2

Agora, você pode começar a trabalhar com a sua área de trabalho. Neste capítulo, você aprenderá a iniciar aplicativos, gerenciar e pesquisar arquivos e gravar CDs. Você se familiarizará com o conceito de gerenciamento de energia do GNOME e descobrirá como executar tarefas comuns com a área de trabalho.

2.1 Usando o menu principal

Clique em *Computador* na extremidade esquerda do painel inferior para abrir o *menu principal* com aplicativos utilizados recentemente. Você também pode clicar em *Documentos* para exibir seus documentos recentes ou clicar em *Lugares* para exibir seus lugares favoritos (como seu diretório pessoal ou a Área de Trabalho). Clique em *Mais Aplicativos* para acessar aplicativos adicionais, listados em categorias. Use as opções à direita para acessar a Ajuda, instalar software adicional, abrir o Centro de Controle do GNOME, bloquear a tela, efetuar logout da área de trabalho ou verificar o status do disco rígido e as conexões de rede.

Figura 2.1 *Menu principal*

O *menu principal* contém vários elementos:

2.1.1 Barra de pesquisa

A barra de pesquisa ajuda a localizar aplicativos e arquivos no sistema. Digite seus termos de pesquisa no campo *Pesquisar* e pressione `Enter`. Os resultados são exibidos na caixa de diálogo Pesquisas no Ambiente de Trabalho.

Para obter mais informações sobre como usar o Beagle, aa função de pesquisa da área de trabalho do GNOME, consulte o Capítulo 6, *Pesquisando com o Beagle* (p 113).

2.1.2 Guias do menu principal

Você pode determinar os ícones que devem ser exibidos no menu principal clicando na guia *Aplicativos*, *Documentos* ou *Lugares*.

Aplicativos Favoritos

Por padrão, a opção Aplicativos Favoritos mostra os ícones dos quatro aplicativos mais usados. Personalize essa tela para mostrar os aplicativos usados com mais freqüência.

Para adicionar um item aos Aplicativos Favoritos:

1. Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos*.
2. Clique o botão direito no aplicativo a ser adicionado.
3. Selecione *Adicionar a Favoritos*.

   O aplicativo selecionado é adicionado aos seus Aplicativos Favoritos.

Para remover um item dos Aplicativos Favoritos:

1. Clique em *Computador*.
2. Verifique se seus Aplicativos Favoritos aparecem no menu principal. Se *Aplicativos Favoritos* não aparecer no menu principal, clique em *Aplicativos*.
3. Clique o botão direito do mouse no item que deseja remover.
4. Selecione *Remover de Favoritos*.

Aplicativos Recentes

A opção Aplicativos Recentes mostra os dois a quatro últimos aplicativos iniciados, desde que eles já não apareçam em Aplicativos Favoritos.

Documentos Recentes

Clique na guia *Documentos* para exibir Documentos Favoritos e Recentes. Use essa tela para localizar rapidamente os documentos em que você trabalhou com mais freqüência ou mais recentemente. Clique em *Mais Documentos* para abrir o Browser de Arquivos. Para mover um documento da seção Documentos Recentes para Documentos Favoritos, clique o botão direito do mouse nele e escolha *Adicionar a Favoritos*.

Lugares recentes

Clique na guia *Lugares* para exibir os vários lugares abertos por último. Use essa tela para localizar rapidamente os lugares em que você trabalhou mais recentemente. Clique em *Mais Lugares* para abrir o Browser de Arquivos.

2.1.3 Sistema

O sistema fornece atalhos para vários aplicativos contidos nele.

Tabela 2.1 *Atalhos do sistema*

Aplicativo	Descrição
Ajuda	Abre o Centro de Ajuda, que fornece documentação online referente ao sistema.
Centro de Controle	Permite personalizar e configurar a área de trabalho. Para obter mais informações, consulte o Capítulo 3, *Personalizando suas configurações* (p 49).
YaST	Permite personalizar e configurar o sistema.
Instalar o Software	Abre o Instalador de Software, que o orienta durante o processo de instalação do novo software.
Bloquear Tela	Bloqueia o sistema de modo que ninguém possa acessá-lo enquanto você estiver fora. Digite sua senha para desbloquear o sistema.
Efetuar Logout	Abre a caixa de diálogo Efetuar Logout, em que você pode efetuar logout ou alternar usuários.
Desligar	Abre a caixa de diálogo Encerrar, em que você pode encerrar ou reiniciar o sistema. Também é possível suspender o computador a partir desse atalho.

2.1.4 Status

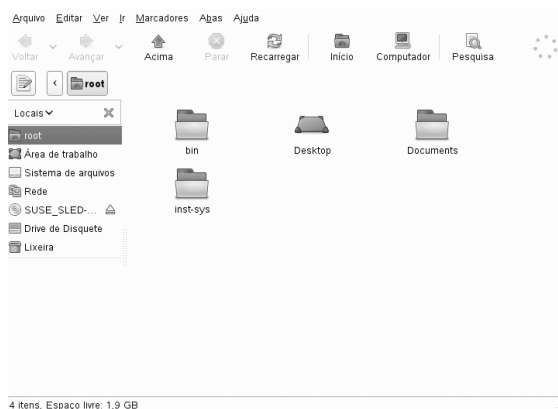
A opção Status exibe informações sobre o disco rígido e a conexão de rede, incluindo o espaço disponível no disco rígido e o tipo de conexão de rede que você está usando.

2.2 Gerenciando pastas e arquivos com o Nautilus

Use o Gerenciador de Arquivos do Nautilus para criar (ou exibir) pastas e documentos, executar scripts e criar CDs de seus dados. Além disso, o Gerenciador de Arquivos fornece suporte para Web e visualização de arquivos.

Você pode abrir o Gerenciador de Arquivos das seguintes maneiras:

- Clique em *Computador* > *Browser de Arquivos Nautilus*.
- Clique duas vezes no ícone do diretório Pessoal na área de trabalho.
- Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Pasta pessoal* ou *Browser de Arquivos do Nautilus*.

Figura 2.2 *Gerenciador de arquivos*

Os elementos da janela do Nautilus incluem o seguinte:

Menu Permite executar a maioria das tarefas no gerenciador de arquivos. Também é possível abrir um menu pop-up sensível ao contexto pela janela do gerenciador de arquivos clicando o botão direito do mouse dentro dela. Os itens nesse menu dependem do local em que você clicar o botão direito do mouse. Por exemplo, se você clicar o botão direito do mouse em um arquivo ou pasta, poderá selecionar os itens relacionados a esse arquivo ou pasta. Se você clicar o botão direito do mouse no segundo plano de um painel de exibição, poderá selecionar opções relacionadas à exibição de itens nesse painel.

Barra de ferramentas Permite a navegação rápida entre arquivos e pastas, além de fornecer acesso a esses itens. A barra de ferramentas contém os botões Voltar, Encaminhar, Para Cima, Parar, Recarregar, Casa, Computador e Pesquisar.

Barra de localização Permite localizar arquivos, pastas e sites de URI. A barra de localização suporta duas telas diferentes: a tradicional baseada em texto (na qual é possível digitar ou editar um caminho) e a tela de botão (na qual cada pasta é exibida como um botão). Para navegar até um local, pressione um botão.

Painel lateral Permite navegar ou exibir informações sobre o arquivo ou a pasta selecionada. Use a lista suspensa para personalizar o que é mostrado no painel. Essa lista inclui maneiras de ver informações sobre arquivos, executar ações em arquivos, adicionar emblemas aos arquivos, ver um histórico de sites visitados recentemente e exibir os arquivos no sistema de árvore. Para fechar o painel lateral, clique no X no canto superior direito dele. Para ver o painel lateral, clique em *Exibir* > *Painel Lateral* ou pressione F9.

Painel Exibir Exibe pastas e arquivos. Utilize as opções no menu *Exibir* para aplicar zoom no conteúdo ou escolher opções de classificação diferentes. Também é possível exibir itens como uma lista detalhada, uma lista compacta ou como ícones.

Barra de Status Exibe o número de itens em uma pasta e informa o espaço livre disponível. Quando um arquivo é selecionado, ela exibe o tamanho e o nome do arquivo.

2.2.1 Atalhos de navegação do gerenciador de arquivos

Alguns atalhos simples para navegação no Gerenciador de Arquivos incluem o seguinte:

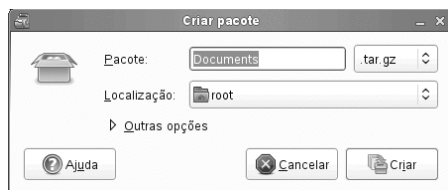
Tabela 2.2 Atalhos de navegação do gerenciador de arquivos

Atalho	Descrição
<— ou Alt + ↑	Abre a pasta pai.
Tecla de seta	Seleciona um item.
Alt + ↓ ou Enter	Abre um item.
Shift + Alt + ↓	Abre um item e fecha a pasta atual.
Shift + Alt + ↑	Abre a pasta pai e fecha a pasta atual.
Shift + Ctrl + W	Fecha todas as pastas pai.
Ctrl + L	Alterna a exibição da barra de localização da tela de botões para a tela baseada em texto.
Alt + Home	Abre o diretório pessoal.

Para obter mais informações, clique em *Ajuda* > *Conteúdo* no Gerenciador de Arquivos.

2.2.2 Arquivando pastas

Se você quiser arquivar alguns itens, poderá compactar os arquivos no formato de fita (TAR).

1 No painel de exibição do Nautilus, clique o botão direito do mouse na pasta que deseja arquivar e clique em *Criar Arquivo*.

2 Aceite o nome de arquivo padrão ou forneça um novo nome.

3 Selecione uma extensão de arquivo na lista suspensa (use `tar.gz` para o formato de arquivo mais comum ou `.zip` para assegurar a compatibilidade com o Windows).

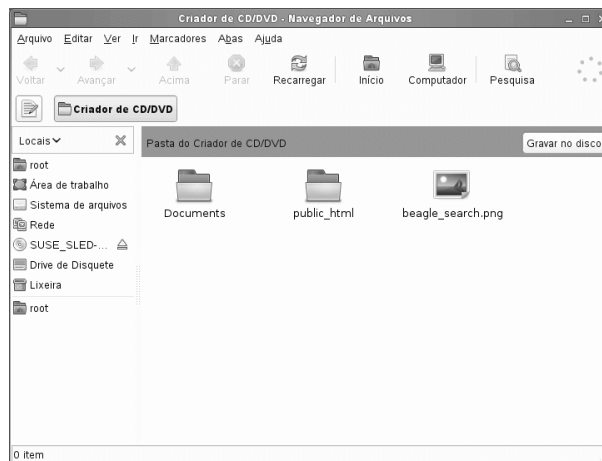
4 Especifique uma localização para o arquivo e clique em *Criar*.

Para extrair um arquivo, clique o botão direito do mouse no arquivo e selecione *Extrair Aqui*.

2.2.3 Criando um CD/DVD

Se seu sistema tiver uma unidade de leitura/gravação de CD ou DVD, você poderá usar o gerenciador de arquivos Nautilus para gravar CDs e DVDs.

1 Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Multimídia* > *Criador de CD/DVD do Gnome*, ou coloque um disco em branco e clique em *Criar CD/DVD de Dados* ou *Criar CD/DVD de Áudio*.

2 Arraste e solte os arquivos que você deseja colocar no disco para a janela *Criador de CD/DVD* do Nautilus.

3 Clique em *Gravar no Disco*.

4 Modifique as informações na caixa de diálogo Gravar no Disco ou aceite os padrões e clique em *Gravar*.

Os arquivos são gravados no disco. Isso pode levar alguns minutos, dependendo do volume de dados que está sendo gravado e da velocidade do gravador.

Para gravar uma imagem iso, clique o botão direito do mouse no arquivo de imagem iso no Nautilus e escolha *Abrir com Criador de CD/DVD*. Modifique as informações na caixa de diálogo Gravar no Disco ou aceite os padrões e clique em *Gravar*.

Também é possível usar o aplicativo de gravação Brasero para gravar CDs ou DVDs. Consulte o Capítulo 27, *Gravando CDs e DVDs com o Brasero* (↑*Guia de Aplicativos*) para obter mais informações.

2.2.4 Usando marcadores

Use o recurso Marcadores do Nautilus para marcar suas pastas favoritas.

1 Selecione a pasta ou o item para o qual deseja criar um marcador.

2 Clique em *Favoritos* > *Adicionar Favorito*. O marcador é adicionado à lista e o nome da pasta é usado como nome. Quando você define um marcador para um arquivo, na verdade, ele é criado para a pasta.

3 Para selecionar um item da lista Marcadores, clique em *Marcadores* e, em seguida, clique no marcador desejado na lista.

Você também pode organizar sua lista de favoritos clicando em *Favoritos* > *Editar Favoritos* e fazendo suas seleções na caixa de diálogo.

Para mudar a ordem dos marcadores, clique em um marcador e arraste-o até a localização desejada.

2.2.5 Preferência do gerenciador de arquivos

Para mudar as preferências do Gerenciador de Arquivos, clique em *Editar* > *Preferências*. Para obter mais informações, consulte o Seção 3.3.7, “Configurando preferências de gerenciamento de arquivos” (p 65).

2.2.6 Acessando arquivos remotos

Você pode utilizar o Nautilus para acessar arquivos em servidores remotos. Para obter mais informações, consulte a Chapter 5, *Acessando recursos de rede* (page 105).

2.3 Acessando disquetes, CDs ou DVDs

Para acessar disquetes, CDs ou DVDs, coloque-os na unidade adequada. Um ícone correspondente à mídia é criado automaticamente na área de trabalho. Para muitos tipos de mídia removível, uma janela do Gerenciador de Arquivos é aberta automaticamente quando a mídia é inserida ou anexada ao computador. Se o Gerenciador de Arquivos não for aberto, clique duas vezes no ícone da unidade para ver o conteúdo.

ATENÇÃO

Não basta remover os discos da unidade após utilizá-los. Disquetes, CDs e DVDs sempre devem ser primeiramente desmontados do sistema. Feche todos os aplicativos que ainda tiverem acesso ao meio, clique o botão direito do mouse no ícone dele e selecione *Ejetar Volume* ou *Desmontar Volume* no menu. Em seguida, remova o disquete, o CD ou o DVD com segurança quando a bandeja for aberta automaticamente.

Os disquetes também poderão ser formatados se você clicar em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Formatador de Disquetes*. Na caixa de diálogo Formatador de Disquetes, selecione a densidade do disquete e as configurações do sistema de arquivos: Linux nativo (ext2), o sistema de arquivos do Linux ou DOS (FAT) para usar o disquete com sistemas Windows.

2.4 Procurando arquivos

Usando *Procurar por Arquivos* no menu *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema*, você pode localizar arquivos no computador ou em um compartilhamento de rede usando qualquer número de critérios de pesquisa.

Figura 2.3 *Caixa de diálogo Procurar Arquivos*

Procurar Arquivos usa os comandos UNIX find, grep e locate, e as pesquisas não diferenciam maiúsculas de minúsculas.

Também é possível abrir a caixa de diálogo *Procurar Arquivos* inserindo o seguinte comando na caixa de diálogo Executar Aplicativo (iniciada com Alt + F2):

```
gnome-search-tool
```

2.4.1 Realizando uma pesquisa básica

1 Inicie *Procurar Arquivos*.

2 Digite o texto de pesquisa no campo *Nome contém*.

O texto da pesquisa pode ser um nome de arquivo completo ou parcial, com ou sem curingas, como mostra a seguinte tabela:

Texto da Pesquisa	**Exemplo:**	**Resultado**
Nome de arquivo completo ou parcial	myfile.txt	Procura por todos os arquivos que contêm “myfile.txt” no respectivo nome.
Nome de arquivo parcial combinado com curingas (* [ ])	*.[ch]	Procura todos os arquivos que têm uma extensão c. ou .h.

3 No campo *Procurar na pasta*, escolha o diretório em que você deseja que *Procurar Arquivos* inicie a pesquisa.

4 Clique em *Encontrar*.

2.4.2 Adicionando opções de pesquisa

Use *Selecionar mais opções* para pesquisar por conteúdo do arquivo, datas, proprietário ou tamanho do arquivo.

1 Inicie *Procurar Arquivos*.

2 Digite o texto de pesquisa no campo *Nome contém*.

3 Na pasta *Procurar na pasta*, digite o caminho até o diretório em que você deseja procurar por arquivos para iniciar a pesquisa.

4 Clique em *Selecionar mais opções* e, em seguida, clique em *Opções disponíveis*

5 Selecione uma opção de pesquisa a ser aplicada e clique em *Adicionar*.

As seguintes opções estão disponíveis:

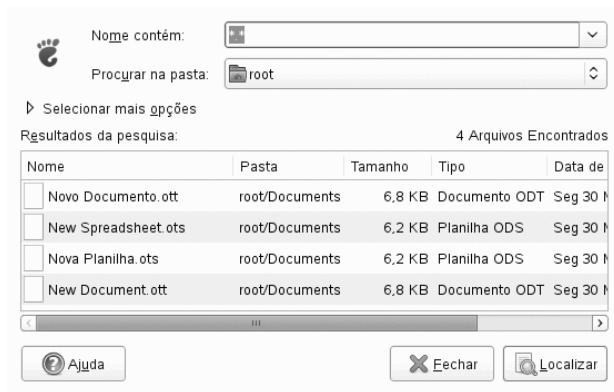
Opção	Descrição
Contém o texto	Procura arquivos pelo nome. Digite um nome de arquivo completo ou parcial com curingas no campo fornecido. Use um asterisco (*) para indicar uma seqüência de caracteres. Use um ponto de interrogação (?) para indicar um único caractere. A pesquisa diferencia maiúsculas de minúsculas.
Data de modificação anterior a	Procura arquivos que foram modificados no período especificado (em dias).
Data de modificação posterior a	Procura arquivos que foram modificados antes do período especificado (em dias).
Tamanho mínimo	Procura arquivos cujo tamanho seja igual ou superior ao especificado (em kilobytes).
Tamanho máximo	Procura arquivos cujo tamanho seja igual ou inferior ao especificado (em kilobytes).
O arquivo está vazio	Procura arquivos vazios.
Possuído pelo usuário	Procura por arquivos possuídos pelo usuário especificado. Digite o nome do usuário na caixa de texto fornecida.
Possuído pelo grupo	Procura por arquivos possuídos pelo grupo especificado. Digite o nome do grupo na caixa de texto fornecida.
Proprietário não reconhecido	Procura arquivos que pertencem a um usuário ou grupo desconhecido do sistema.
O nome não contém	Procura por nomes de arquivo que *não* contêm a string digitada. Digite um nome de arquivo completo ou parcial com curingas no campo fornecido. Use um asterisco (*) para indicar uma

Opção	Descrição
	seqüência de caracteres. Use um ponto de interrogação (?) para indicar um único caractere. A pesquisa diferencia maiúsculas de minúsculas.
O nome corresponde à expressão regular	Procura arquivos que contêm a expressão regular especificada no caminho de diretório ou nome de arquivo. Digite a expressão regular na caixa de texto fornecida. Expressões regulares são strings de texto especiais usadas para descrever um padrão de pesquisa. Para obter mais informações, consulte o `http://www.regular-expressions.info`.
Mostrar arquivos ocultos e de backup	Inclui arquivos ocultos e de backup na pesquisa.
Seguir links simbólicos	Segue links simbólicos ao procurar arquivos.
Incluir outros sistemas de arquivo	Pesquisa em diretórios que não estão no mesmo sistema de arquivos do diretório inicial.

6. Especifique as informações necessárias à opção de pesquisa.
7. Para remover uma opção da pesquisa, clique no botão *Remover* ao lado da opção.
8. Clique em *Encontrar*.

2.4.3 Usando a Lista Resultados de Pesquisa

Você pode usar a lista Resultados da Pesquisa para abrir ou apagar um arquivo encontrado durante uma pesquisa, ou gravar os resultados da pesquisa em um arquivo.

Figura 2.4 *Lista Resultados de Pesquisa*

Para abrir um arquivo exibido na lista Resultados da Pesquisa, clique o botão direito do mouse no arquivo e clique em *Abrir* ou clique duas vezes no arquivo. Para abrir a pasta que contém um arquivo exibido na lista Resultados da Pesquisa, clique o botão direito do mouse no arquivo e clique em *Abrir Pasta*.

Para apagar um arquivo exibido na lista Resultados da Pesquisa, clique o botão direito do mouse no arquivo e clique em *Mover para a Lixeira*.

Para gravar os resultados da última pesquisa realizada por *Procurar por Arquivos*, clique o botão direito do mouse em qualquer parte da lista de resultados da pesquisa e clique em *Gravar Resultados Como*. Digite um nome para o arquivo que conterá os resultados da Pesquisa e clique em *Gravar*.

2.4.4 Desabilitando pesquisas rápidas

Por padrão, *Procurar Arquivos* tenta agilizar algumas pesquisas com o comando `locate`, que oferece um meio seguro de indexar e rapidamente procurar arquivos. Como o `local` utiliza o índice de um arquivo, a lista Resultados da Pesquisa talvez não esteja atualizada. Para desabilitar as pesquisas rápidas, execute o seguinte comando em uma janela de terminal:

```
# gconftool-2 --type=bool --set
/apps/gnome-search-tool/disable_quick_search 1
```

2.5 Movendo texto entre aplicativos

Para copiar texto de um aplicativo para outro, selecione o texto e mova o cursor do mouse até a posição em que o texto deve ser colado. Clique no botão central do mouse ou movimente a roda do mouse para colar o texto.

Ao copiar informações entre programas, você deve manter o programa de origem aberto e colar o texto antes de fechá-lo. Depois que o programa é fechado, o conteúdo desse aplicativo que está na área de transferência é perdido.

2.6 Gerenciando conexões com a Internet

Para navegar na Internet ou enviar e receber mensagens de e-mail, é necessário que você tenha configurado uma conexão com a Internet usando o YaST. Dependendo do seu ambiente, no &yast selecione se deseja usar o NetworkManager. No GNOME, você pode usar o NetworkManager para estabelecer conexões com a Internet, conforme descrito em Seção “Usando o applet NetworkManager do GNOME” (Capítulo 23, *Usando o NetworkManager*, ↑*Guia de Administração*).

Para obter uma lista de critérios para ajudá-lo a decidir se você deseja usar o NetworkManager, consulte a Seção “Casos de uso do NetworkManager” (Capítulo 23, *Usando o NetworkManager*, ↑*Guia de Administração*).

2.7 Explorando a Internet

A Área de Trabalho do GNOME inclui o Firefox, um browser da Web baseado no Mozilla*. Para começar, clique em *Computador* > *Firefox*.

Você pode digitar um endereço na barra de localização na parte superior ou clicar nos links de uma página para mover-se para outras páginas, exatamente como em qualquer outro browser da Web.

Para obter mais informações, consulte o Capítulo 18, *Navegando com o Firefox* (↑*Guia de Aplicativos*).

2.8 E-mail e programação

Para ler e gerenciar seus e-mails e eventos, o SUSE Linux Enterprise Desktop oferece o Novell® Evolution™, um programa do groupware que facilita o armazenamento, a organização e a recuperação de informações pessoais.

O Evolution combina perfeitamente recursos de e-mail, calendário, bloco de endereços e lista de tarefas em um aplicativo fácil de usar. Com seu suporte amplo a padrões de intercâmbio de dados e comunicação, o Evolution pode trabalhar com aplicativos e redes empresariais existentes, inclusive o Microsoft* Exchange.

Para iniciar o Evolution, clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Office* > *Correio e Calendário do Evolution*.

Quando iniciado pela primeira vez, o Evolution lhe faz algumas perguntas à medida que configura uma conta de e-mail e o ajuda a importar mensagens do seu cliente de e-mail antigo. Em seguida, mostra quantas mensagens novas você tem e lista os próximos compromissos e tarefas. O calendário, o bloco de endereços e as ferramentas de e-mail estão disponíveis na barra de atalhos à esquerda.

Para obter mais informações, consulte a Capítulo 6, *Evolution: e-mail e calendário* (↑*Guia de Aplicativos*).

2.9 Abrindo ou criando documentos com o OpenOffice.org

Para criar e editar documentos, o OpenOffice.org é instalado com a área de trabalho do GNOME. O OpenOffice.org consiste em um conjunto completo de ferramentas comerciais que podem ler e gravar em formatos de arquivos do Microsoft Office. O OpenOffice.org contém um processador de texto, uma planilha, um banco de dados, uma ferramenta de desenho e um programa de apresentações.

Para começar, clique em *Computador* > *OpenOffice.org Writer* ou selecione um módulo do OpenOffice.org clicando em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Office* e selecionando o módulo que deseja abrir.

Alguns exemplos de documentos e modelos são fornecidos com o OpenOffice.org. Para acessar os modelos, clique em *Arquivo* > *Novo* > *Modelos e Documentos*. Além disso, você pode usar assistentes que o orientarão durante a criação de cartas e outros documentos comuns.

Para obter mais informações, consulte o Capítulo 1, *A Suíte de Escritório do OpenOffice.org* (↑*Guia de Aplicativos*) ou a *Ajuda* de qualquer programa do OpenOffice.org.

2.10 Controlando o gerenciamento de energia da área de trabalho

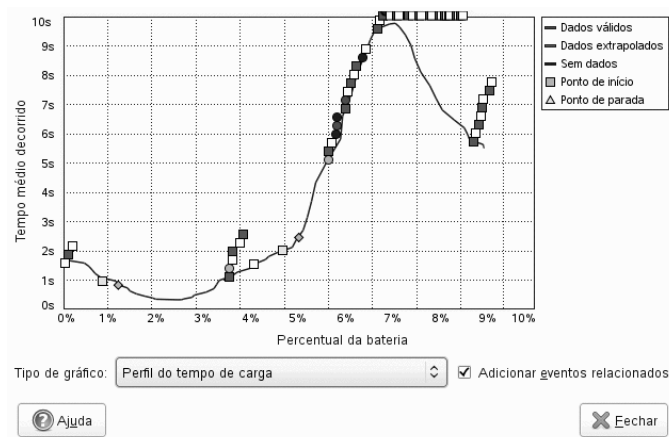
O Gerenciador de Energia do GNOME é um daemon de sessão da área de trabalho do GNOME que gerencia as configurações de energia do laptop ou computador desktop. Durante a execução na bateria, o Gerenciador de Energia do GNOME exibe um ícone de bateria mostrando o estado dela no painel. Se você passar o mouse sobre o ícone, um pop-up com mais informações será mostrado. Para ver informações detalhadas sobre o estado atual das baterias, clique no ícone e escolha *Bateria do Laptop*. Em certos eventos, por exemplo, um estado de pouquíssima bateria, o Gerenciador de Energia do GNOME exibirá notificações informando sobre isso.

Em geral, o Gerenciador de Energia do GNOME é iniciado automaticamente junto com o GNOME, mas você pode iniciá-lo manualmente usando o seguinte comando:

```
gnome-power-manager --verbose --no-daemon
```

2.10.1 Vendo estatísticas de energia

O programa de estatísticas permite ver o consumo de energia do hardware do laptop em formato gráfico. Para acessar os gráficos de energia, clique o botão direito do mouse no ícone de bateria e escolha *Histórico de Energia* ou clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Estatísticas de Energia*.

Figura 2.5 *Histórico de energia da bateria e da tomada*

O gráfico Histórico de Energia mostra a carga utilizada pela bateria principal da composição. A linha representa a quantidade de energia utilizada para carregar as baterias no sistema ou a energia consumida das baterias pelo sistema. Você deverá ver a linha subindo, quando tarefas que consomem muitos recursos do processador forem executadas, e descendo, quando o sistema estiver inativo (ou quanto a tela estiver escura). Uma legenda é mostrada com esse gráfico quando eventos de dados são recebidos.

Você não receberá dados de taxa do computador se ele não estiver carregando ou descarregando, ou se estiver suspenso. Isso ocorre devido às limitações de hardware (nas quais a taxa somente é enviada pelo chip de gerenciamento da bateria, e não pelo chip de gerenciamento de energia na placa mãe).

Dependendo do seu hardware, outros gráficos estarão disponíveis no menu *Tipo de Gráfico*. Talvez você também veja mais itens de hardware que podem ser acessados pelo botão opcional *Dispositivos*.

2.10.2 Modificando as preferências de gerenciamento de energia

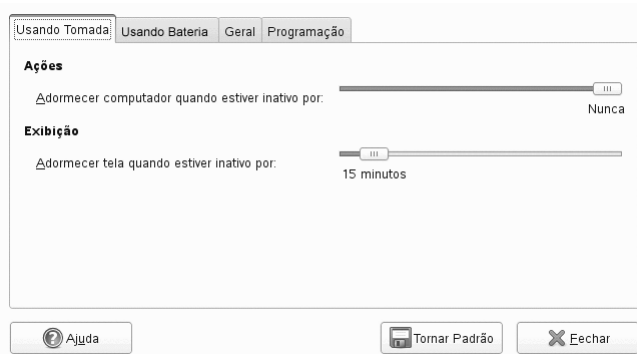
A caixa de diálogo Preferências de Gerenciamento de Energia permite controlar o brilho de LCD quando o sistema estiver funcionando na tomada ou na bateria, o tempo de inatividade da ação de desligar e suspender a tela, as ações a serem executadas quando a tampa do laptop for fechada e a política de ícone da área de notificação.

Para acessar Preferências de Gerenciamento de Energia, clique o botão direito do mouse no ícone de bateria e escolha *Preferências* ou clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Gerenciamento de Energia*.

Preferências ao usar tomada

Use as opções na caixa de diálogo Usando Tomada para colocar o computador automaticamente no modo adormecido quando ele ficar inativo durante um determinado tempo. Quando o computador não estiver adormecido, ele será ligado, mas no modo de baixo consumo de energia (suspenso para RAM). Um computador demora menos tempo para sair do modo adormecido do que para inicializar, quando é desligado.

Também é possível definir que somente a tela ficará adormecida e ajustar o brilho dela. Se o computador estiver no meio de uma tarefa, gravando um DVD, por exemplo, que deverá ser concluída mesmo sem a sua presença, defina que apenas a tela ficará adormecida.

Figura 2.6 *Preferências ao usar tomada do Gerenciador de Energia do GNOME*

Preferências ao usar a bateria

Utilize as opções da caixa de diálogo Usando Bateria para colocar o computador automaticamente no modo adormecido quando ele ficar inativo durante um determinado tempo, especificar o que acontece quando a tampa do laptop é fechada e o que ocorre quando há pouquíssima carga na bateria.

Quando o computador não estiver adormecido, ele será ligado, mas no modo de baixo consumo de energia (suspenso para RAM). Um computador demora menos tempo para sair do modo adormecido do que para inicializar, quando é desligado.

Também é possível definir que apenas a tela será adormecida. Se o computador estiver no meio de uma tarefa, gravando um DVD, por exemplo, que deverá ser concluída mesmo sem a sua presença, defina que apenas a tela ficará adormecida.

Figura 2.7 *Preferências ao usar bateria do Gerenciador de Energia do GNOME*

Usando Tomada | Usando Bateria | Geral | Programação

Ações

Colocar o computador para adormecer quando estiver inativo por: Nunca

Quando a tampa do laptop estiver fechada: Suspender

Quando a energia da bateria estiver criticamente baixa: Encerrar

Tela

Colocar a tela para adormecer quando estiver inativa por: 15 minutos

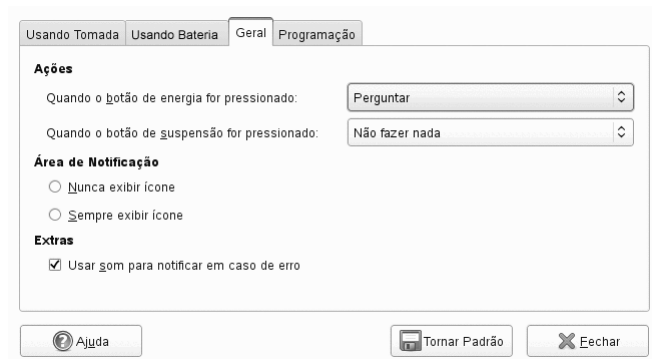
Reduzir o brilho da luz de fundo

Escurecer tela quando inativa

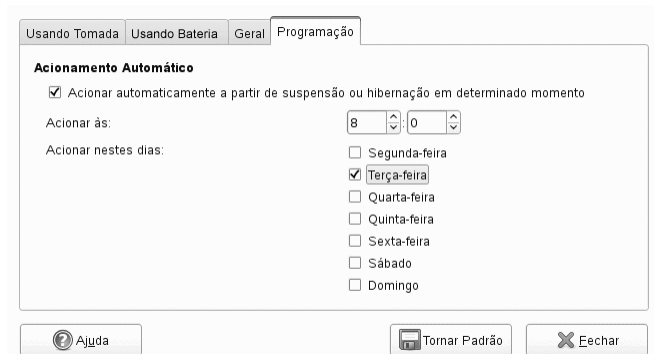
Ajuda | Tornar Padrão | Fechar

Preferências gerais

Use as opções na caixa de diálogo Preferências Gerais de Gerenciamento de Energia para configurar diversas opções relacionadas ao comportamento do Gerenciador de Energia do GNOME, como as ações a serem executadas quando os botões de energia ou suspensão são pressionados, se um ícone é exibido na área de Notificação e se sons são utilizados para notificá-lo quando ocorrer um erro.

Figura 2.8 *Preferências gerais do Gerenciador de Energia do GNOME*

Programando um acionamento

Use a guia *Programação* na caixa de diálogo Preferências Gerais de Gerenciamento de Energia para configurar um acionamento automático de um estado suspenso. Especifique um horário do dia e o dia da semana para o acionamento.

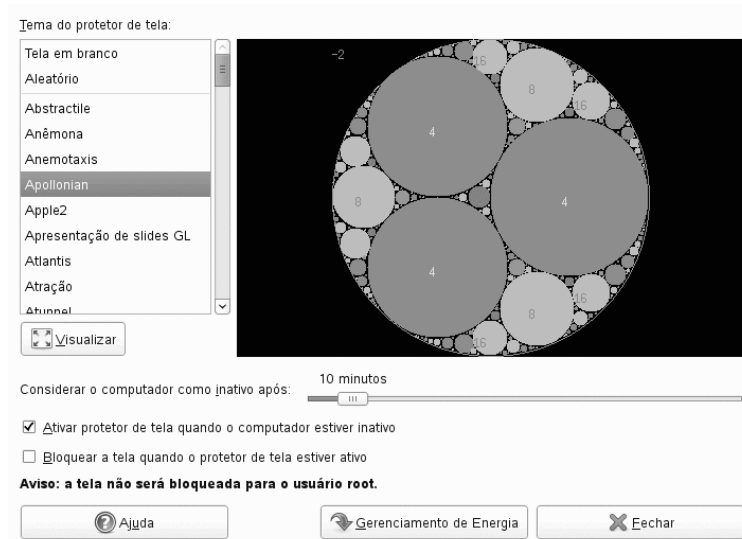
Figura 2.9 *Preferências de programação do Gerenciador de Energia do GNOME*

2.10.3 Tempos de inatividade de sessão e de sistema

`gnome-screensaver` é um daemon de sessão que monitora a entrada do usuário (se o mouse foi movido ou não e se uma tecla do teclado foi pressionada) e inicia um tempo de espera. Quando o valor desse tempo de espera alcançar o valor definido em Preferência do Protetor de Tela (usando a opção *Considerar o computador inativo após*), o login será marcado como “sessão inativa”.

Assim que a sessão for considerada inativa, o Gerenciador de Energia do GNOME iniciará seu próprio temporizador de energia. Quando o tempo de espera definido nas Preferências do Gerenciador de Energia do GNOME for alcançado, e a carga da CPU estiver inativa, a ação de inatividade será executada (como desligar a tela, colocar o computador em suspensão ou hibernação).

Para tornar isso mais claro, os controles deslizantes nas Preferências de Gerenciador de Energia do GNOME são definidos para começar no valor do tempo de espera da sessão + 1 minuto, porque essas preferências não podem ser acionadas logicamente,

antes que a sessão seja considerada inativa. Se você ajustar o valor do tempo de espera de inatividade da sessão em Preferências do Protetor de Tela, a hora inicial dos controles deslizantes nas Preferências do Gerenciador de Energia do GNOME serão devidamente modificadas.

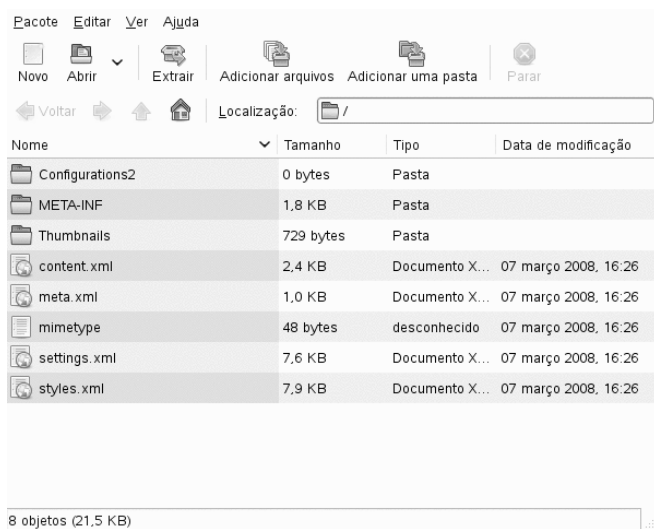
Figura 2.10 *Mudando as preferências de protetor de tela de tempo de espera de inatividade de sessão*

Para acessar as preferências do protetor de tela, clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Protetor de Tela*. Para obter mais informações, consulte a Seção 3.3.4, "Configurando o protetor de tela" (p 61).

2.11 Criando, exibindo e descompactando arquivos

Utilize o aplicativo Compactador de Arquivos (também conhecido como File Roller) para criar, exibir, modificar ou descompactar um arquivo. Um arquivo atua como um container para outros arquivos. Um arquivo pode conter muitos outros arquivos, pastas e subpastas, geralmente no formato compactado. O aplicativo Compactador de Arquivos

suporta formatos comuns, como `zip`, `tar.gz`, `tar.bz2`, `lzh` e `rar`. Utilize o Compactador de Arquivos para criar, abrir e extrair um arquivo compactado.

Para iniciar o Compactador de Arquivos, clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Utilitários* > *File Roller*. Se você já tiver um arquivo compactado, clique duas vezes no nome dele no gerenciador de arquivos do Nautilus para exibir seu conteúdo no Compactador de Arquivos.

Figura 2.11 *Compactador de Arquivos*

2.11.1 Abrindo um arquivo

1. No Compactador de Arquivos, clique em *Arquivo* > *Abrir*.

2. Selecione o arquivo que deseja abrir.

3. Clique em *Abrir*.

   O Compactador de Arquivos determina automaticamente o tipo de arquivo e exibe o seguinte:

   - O nome do arquivo na barra de título da janela.

- O conteúdo do arquivo na área de exibição.
- O número total de arquivos e o tamanho do item compactado, na barra de status.

Para abrir outro arquivo, clique em *Arquivo* > *Abrir* novamente. O Compactador de Arquivos abre cada arquivo em uma nova janela. Para abrir outro arquivo na mesma janela, primeiro clique em *Arquivo* > *Fechar* para fechar o item atual e clique em *Arquivo* > *Abrir*.

Se você tentar abrir um arquivo criado em um formato não reconhecido pelo Compactador de Arquivos, o aplicativo exibirá uma mensagem de erro.

2.11.2 Criando arquivos

1 No Compactador de Arquivos, clique em *Arquivo* > *Novo*.

2 Especifique o nome e o local do novo arquivo.

3 Selecione um tipo de arquivo na lista suspensa *Tipo de Arquivo*.

4 Clique em *Novo*.

O Compactador de Arquivos cria um arquivo vazio, mas ainda não o grava em disco. O Compactador de Arquivos somente grava um novo arquivo em disco quando ele contém pelo menos um item. Se você criar um novo arquivo e sair do Compactador de Arquivos antes de adicionar itens a ele, esse compactador apagará o arquivo.

5 Adicione arquivos e pastas ao novo arquivo:

5a Clique em *Editar* > *Adicionar Arquivos* ou *Editar* > *Adicionar uma Pasta* e selecione os arquivos ou pastas que deseja adicionar.

5b Clique em *Adicionar*.

O Compactador de Arquivos adiciona os itens à pasta atual no arquivo.

Também é possível adicionar itens a um arquivo em uma janela do gerenciador de arquivos, sem abrir o Compactador de Arquivos. Consulte a Seção 2.2.2, “Arquivando pastas” (p 21) para obter mais informações.

2.11.3 Extraindo itens de um arquivo

1 No Compactador de Arquivos, selecione os itens que deseja extrair.

2 Clique em *Arquivo* > *Extrair*.

3 Especifique a pasta em que o Compactador de Arquivos extrairá os arquivos.

4 Escolha uma das opções de extração a seguir:

Opção	Descrição
Todos os arquivos	Extrai todos os arquivos.
Arquivos selecionados	Extrai os arquivos selecionados.
Arquivos	Extrai todos os arquivos que correspondem ao padrão especificado.
Recriar pastas	Reconstrói a estrutura de pastas ao extrair os arquivos especificados. Por exemplo, especifique `/tmp` na caixa de texto *Nome de Arquivo* e escolha a opção para extrair todos os arquivos. O arquivo contém uma subpasta denominada `doc`. Se você selecionar a opção *Recriar pastas*, o Compactador de Arquivos extrairá o conteúdo da subpasta para `/tmp/doc`. Se você não selecionar a opção *Recriar pastas*, o Compactador de Arquivos não criará nenhuma subpasta. Nesse caso, o Compactador de Arquivos extrairá todos os arquivos, incluindo os que estiverem em subpastas, para `/tmp`.

Opção	Descrição
Sobregravar os arquivos existentes	Sobregrava os arquivos na pasta de destino que tiverem o mesmo nome dos arquivos especificados. Se você não selecionar essa opção, o Compactador de Arquivos não extrairá o item especificado se já houver um arquivo com o mesmo nome na pasta de destino.
Não extrair arquivos	Somente extrairá o item especificado se a pasta de destino não contiver o arquivo especificado ou se contiver uma versão mais antiga do arquivo especificado. O Compactador de Arquivos utiliza a data de modificação para determinar qual arquivo é o mais recente. Se a versão do arquivo for mais antiga, o Compactador de Arquivos não extrairá o item especificado para a pasta de destino. Essa opção somente estará disponível se *Sobregravar os arquivos existentes* estiver selecionada.
Senha	Essa opção somente estará disponível se o tipo de arquivo suportar criptografia. No momento, somente os arquivos `.zip` e `.arj` suportam criptografia. Se o arquivo contiver itens criptografados, digite a senha necessária no campo *Senha* para decodificar os arquivos especificados durante o processo de extração. A senha necessária é a senha de criptografia especificada durante a criação do arquivo.
Abrir pasta de destino após extração	Exibe o conteúdo da pasta de destino em uma janela do gerenciador de arquivos após a extração dos itens especificados.

5 Clique em *Extrair*.

Se todos os arquivos estiverem protegidos por uma senha (que não foi especificada por você), o Compactador de Arquivos exibirá uma caixa de diálogo de erro.

Se alguns arquivos estiverem protegidos por uma senha (que não foi especificada por você), o Compactador de Arquivos não exibirá uma caixa de diálogo de erro. No entanto, o Compactador de Arquivos extrairá apenas os itens não protegidos para o novo arquivo.

Para extrair um arquivo em uma janela do gerenciador de arquivos sem abrir o Compactador de Arquivos, clique o botão direito do mouse no item desejado e selecione *Extrair Aqui*.

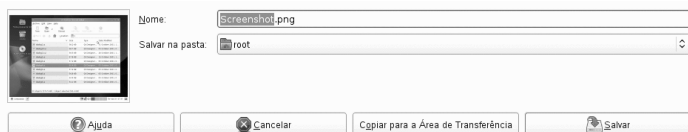
A operação Extrair extrai uma cópia dos itens especificados do arquivo. Os itens extraídos têm as mesmas permissões e data de modificação dos arquivos originais adicionados ao arquivo.

A operação Extrair não muda o conteúdo do arquivo.

2.12 Fazendo capturas de tela

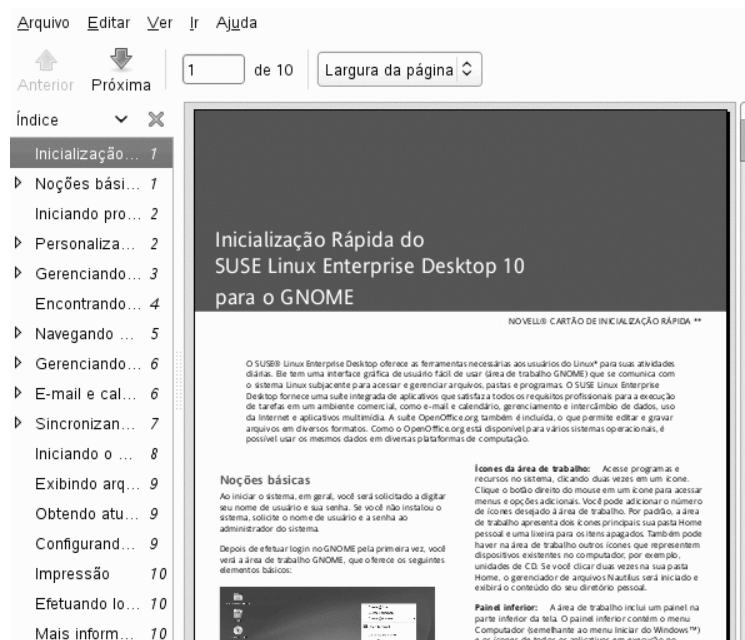
Você pode tirar um instantâneo da tela ou de uma janela de aplicativo individual usando o utilitário Capturar Imagem de Tela. Para iniciá-lo, pressione Imprimir para capturar uma imagem de tela de toda a área de trabalho ou pressione Alt + Imprimir para capturar uma imagem de tela da janela ou caixa de diálogo ativa no momento. Você também pode iniciar o aplicativo via *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Capturar Imagem de Tela*.

Quando você faz uma captura da tela, a caixa de diálogo Gravar Captura da Tela é aberta. Para gravar a captura da tela como um arquivo de imagem, digite o nome do arquivo para ela e escolha uma localização na lista suspensa.

Figura 2.12 *Caixa de diálogo Gravar Captura da Tela*

Você também pode usar o GIMP para criar capturas de tela. No The GIMP, clique em *Arquivo* > *Criar* > *Captura de Tela*, selecione uma área, escolha um atraso e clique em *Fechar*.

2.13 Exibindo arquivos PDF

Os documentos que precisam ser compartilhados ou impressos em plataformas podem ser salvos como arquivos PDF (Portable Document Format). O SUSE Linux Enterprise Desktop é fornecido com o viewer de arquivos PDF Evince.

Figura 2.13 *Viewer de arquivos PDF Evince*

Para abrir o Evince, clique duas vezes em um arquivo PDF em uma janela do gerenciador de arquivos (ou site) ou pressione Alt + F2, digite evince e pressione Enter.

Para ver um arquivo PDF no Evince, clique em *Arquivo* > *Abrir*, localize o arquivo PDF desejado e clique em *Abrir*.

Utilize os ícones de navegação na parte superior da janela ou as miniaturas no painel esquerdo para navegar pelo documento. Se o documento PDF fornecer marcadores, você poderá acessá-los no painel esquerdo do viewer.

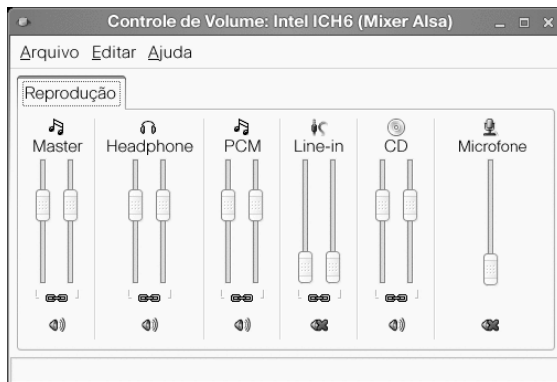
2.14 Controlando o som

O YaST identifica e configura automaticamente as placas de som do seu computador. Você também pode usar o módulo de Hardware do YaST para configurar sua placa de som manualmente. Uma vez configurada a placa de som, você poderá controlar o volume e o equilíbrio do som com um mixer de Controle de Volume do GNOME.

O GNOME usa o servidor de sons PulseAudio por padrão. O PulseAudio permite controlar “fluxos” de áudio de programas diferentes com uma GUI. Isso o torna capaz de, por exemplo, utilizar dois programas diferentes para gerar saída de áudio ao mesmo tempo, enviando a saída deles a outros dispositivos, como headphones e alto-falantes.

Se o ícone do mixer (um símbolo de alto-falante) não estiver visível no painel da área de trabalho, pressione Alt + F2 e digite `gnome-volume-control` ou clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Multimídia* > *Controle de Volume*.

Clique no ícone do mixer e mova o controle deslizante para cima ou para baixo para mudar o volume geral. Clique o botão direito do mouse e escolha *Abrir Controle de Volume* para obter uma caixa de diálogo de configuração detalhada.

Figura 2.14 *Caixa de diálogo Controle de Volume do GNOME*

A caixa de diálogo Controle de Volume do GNOME contém as seguintes guias:

Reproduzir
: Mostra todos os fluxos de reprodução ativos no momento. Você pode ajustar o volume de um som ou não tocar sons. Clique o botão direito do mouse em um fluxo para encerrá-lo ou movê-lo para outro dispositivo de som (se disponível).

Gravando
: Mostra os aplicativos que estão gravando sons no momento. Clique o botão direito do mouse para escolher o fluxo que será gravado.

Dispositivos de Saída
: Lista os dispositivos de saída. Clique o botão direito do mouse em um dispositivo para torná-lo o padrão.

Dispositivos de Entrada
: Lista os dispositivos de entrada. Clique o botão direito do mouse em um dispositivo para torná-lo o padrão.

2.15 Usando o leitor de impressão digital

Se o sistema incluir um leitor de impressão digital, os usuários poderão efetuar login no sistema digitando uma senha ou utilizando esse leitor. Para obter mais informações, consulte o Capítulo 7, *Using the Fingerprint Reader* (↑*Security Guide (Guia de Segurança)*).

2.16 Obtendo atualizações de software

Quando você se conecta à Internet, o openSUSE Updater verifica automaticamente se há atualizações de software disponíveis para o seu sistema. Um applet do openSUSE Updater na bandeja do sistema do painel informa a disponibilidade de atualizações e permite instalá-las facilmente com apenas alguns cliques. O ícone do applet muda de cor e de aparência, dependendo da disponibilidade de atualizações para o sistema.

Para obter informações detalhadas sobre como instalar atualizações de software com o openSUSE Updater e como configurá-lo, consulte o capítulo sobre instalação e remoção de software na Seção “Keeping the System Up-to-date” (Capítulo 6, *Installing or Removing Software*, ↑*Deployment Guide (Guia de Implantação)*).

2.17 Para obter mais informações

Além dos aplicativos descritos neste capítulo para começar, o GNOME pode executar muitos outros aplicativos. Obtenha informações detalhadas sobre esses aplicativos importantes nas outras partes deste manual e no *Guia de Aplicativos* (↑*Guia de Aplicativos*).

Para saber mais sobre o GNOME e seus aplicativos, consulte `http://www.gnome.org` e `http://gnomefiles.org`.

Para relatar bugs ou adicionar solicitações de recursos, vá até `http://bugzilla.gnome.org`.

Personalizando suas configurações

3

Você pode mudar a aparência e o comportamento da área de trabalho do GNOME para adequá-la às suas preferências e necessidades. Algumas das configurações que você talvez queira mudar incluem:

- Configuração de teclado e mouse, conforme descritas na Seção 3.2.1, "Modificando as preferências de teclado" (p 52) e Seção 3.2.2, "Configurando o mouse" (p 53)
- Segundo plano da área de trabalho, conforme descrito na Seção 3.3.1, "Mudando o segundo plano da área de trabalho" (p 58)
- Proteção de tela, conforme descrito na Seção 3.3.4, "Configurando o protetor de tela" (p 61)
- Senha, conforme descrito na Seção 3.4.1, "Mudando sua senha" (p 78)
- Sons, conforme descrito na Seção 3.5.10, "Definindo preferências de som" (p 89)

Essas configurações e outras podem ser mudadas no Centro de Controle.

3.1 Centro de Controle

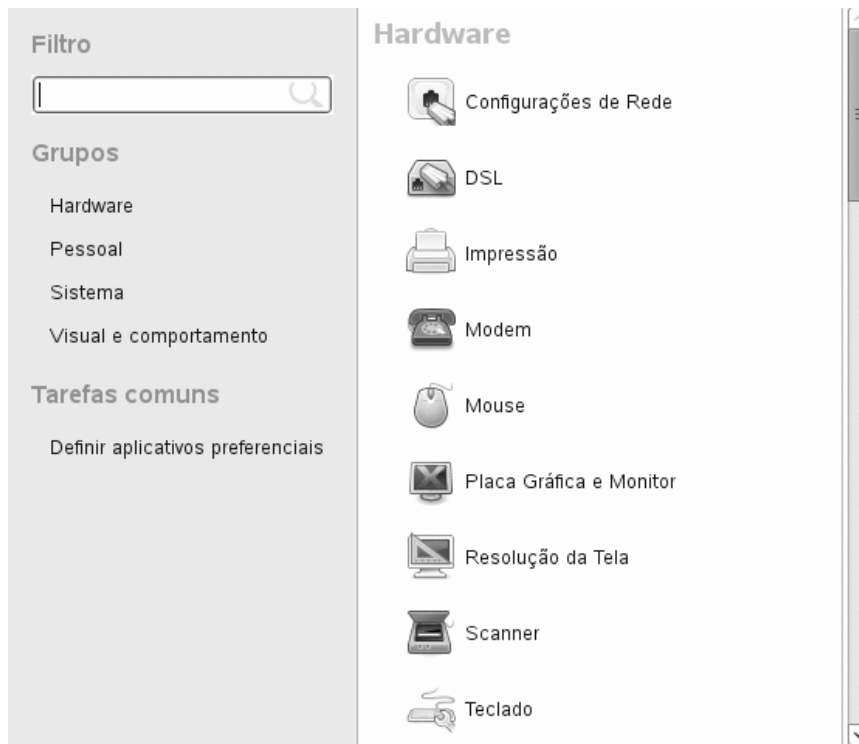
Para acessar o Centro de Controle, clique em *Computador* > *Centro de Controle*. O Centro de Controle é dividido nas quatro categorias seguintes:

Hardware
: Permite que você configure os componentes de hardware, como placas gráficas, monitores, impressoras ou layout de teclado, bem como a conexão de rede e os dispositivos relacionados. Para obter mais informações, consulte a Seção 3.2, “Hardware” (p 52).

Aparência
: Abrange as configurações do segundo plano da área de trabalho, a proteção de tela e as fontes que aparecem na área de trabalho. É possível modificar temas, comportamentos de janela e estilos de elementos da área de trabalho, como menus e barras de rolagem. Você também pode configurar efeitos 3D da área de trabalho (Compiz). Para obter mais informações, consulte a Seção 3.3, “Aparência” (p 57).

Pessoal
: Nessa seção você muda sua senha de login, configura atalhos de teclado ou opções de acessibilidade para o teclado. Para obter mais informações, consulte a Seção 3.4, “Pessoal” (p 77).

Sistema
: Permite que você defina as configurações do sistema, como data e hora, idioma, som ou gerenciamento de energia. Define como o GNOME controla as sessões no login ou encerramento, além de modificar as configurações de pesquisa do Beagle. Para obter mais informações, consulte a Seção 3.5, “Sistema” (p 79).

Figura 3.1 *Centro de Controle do GNOME*

Para mudar algumas configurações em todo o sistema, o Centro de Controle solicitará a senha de `root` e a inicialização do YaST. Essas configurações geralmente referem-se ao administrador (incluindo quase todo o hardware, a interface gráfica de usuário, acesso à Internet, configurações de segurança, administração de usuário, instalação de software, atualizações e informações do sistema). Siga as instruções no YaST para definir essas configurações. Para obter informações sobre como utilizar o YaST, consulte os textos da ajuda integrada do YaST ou o *Deployment Guide (Guia de Implantação)* (↑*Deployment Guide (Guia de Implantação)*).

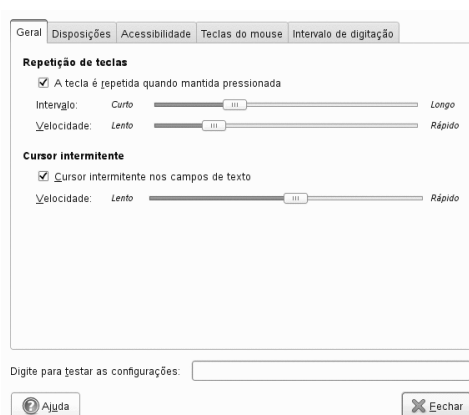
Este capítulo explica as configurações individuais que você pode mudar diretamente no Centro de Controle do GNOME (sem a interação do YaST).

3.2 Hardware

Nas seções a seguir você encontra exemplos de como configurar alguns aspectos de hardware da área de trabalho do GNOME, como as preferências de teclado ou mouse, o manuseio de unidades removíveis ou a resolução de tela.

3.2.1 Modificando as preferências de teclado

Para modificar algumas configurações de teclado como as preferências de repetição automática ou as sessões de intervalo de digitação, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Hardware* > *Teclado*.

Figura 3.2 *Caixa de diálogo Preferências do Teclado*

1. Na guia *Teclado*, você pode definir algumas preferências gerais do teclado, como habilitação de repetição do teclado em opções individuais de espera e velocidade ou habilitação da intermitência do cursor e definição da velocidade. Para obter mais informações sobre as opções individuais, clique em *Ajuda*.

2. Para selecionar o modelo de teclado, clique na guia *Layouts* e selecione a opção desejada na lista *Modelo do teclado*.

3. Para adicionar um novo layout de idioma, clique em *Adicionar* e escolha um layout de idioma para adicionar à lista. Você pode selecionar diferentes layouts que se adaptem a diferentes locais. Selecione um layout como *Padrão*.

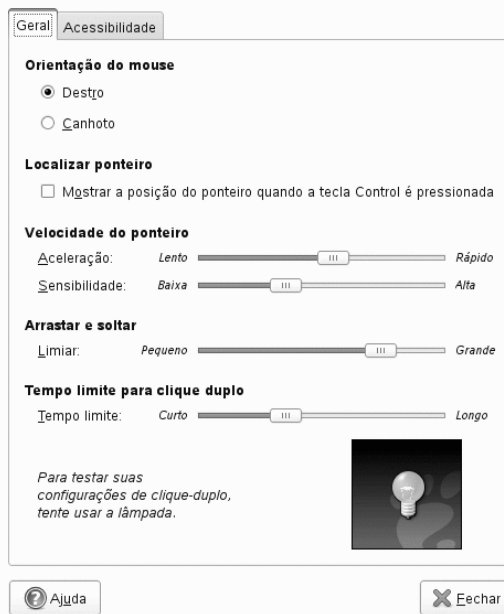
4. Na guia *Intervalo de Digitação*, você pode definir as preferências de intervalo de digitação. Para obter mais informações sobre as opções individuais, clique em *Ajuda*.

5. Quando todas as opções estiverem definidas conforme o desejado, clique em *Fechar*.

Para saber a configuração das opções de acessibilidade do teclado, consulte a "Configurando um teclado acessível" (p 98).

3.2.2 Configurando o mouse

Para modificar algumas opções de mouse, clique em *Computador* > *Painel de Controle* > *Hardware* > *Mouse* para abrir *Preferências do Mouse*.

Figura 3.3 *Caixa de diálogo Preferências do Mouse*

1 A guia *Geral* está dividida em várias seções. Utilize os botões de opção na seção *Orientação do Mouse* para especificar se os botões do mouse serão configurados para uso por canhotos ou destros.

2 Marque a opção na seção *Localizar Ponteiro* na guia *Geral* para habilitar uma animação do ponteiro do mouse quando você pressionar e soltar Ctrl. Esse recurso pode ser útil na localização do ponteiro do mouse.

3 Utilize os controles deslizantes na seção *Velocidade do Ponteiro* da guia *Geral* para definir a *Aceleração* e a *Sensibilidade* do ponteiro do mouse.

4 Utilize o controle deslizante na seção *Arrastar e Soltar* da guia *Geral* para modificar a distância pela qual você deve mover um item com o ponteiro do mouse antes que a ação seja interpretada como uma operação de arrastar e soltar.

5 Utilize o controle deslizante na seção *Tempo Limite para Clique Duplo* da guia *Geral* para definir o atraso máximo entre os dois cliques de um duplo clique. Se o intervalo entre dois cliques for maior do que o especificado aqui, a ação será interpretada como dois cliques separados, em vez de um clique duplo. Utilize o

ícone de lâmpada para verificar a sensibilidade do clique duplo: a lâmpada acenderá rapidamente para um clique, mas permanecerá acesa para um clique duplo.

6. Quando todas as opções estiverem definidas conforme o desejado, clique em *Fechar*.

Para saber a configuração das opções de acessibilidade do mouse, consulte a Seção 4.2.1, “Configurando o comportamento do mouse” (p 96).

3.2.3 Instalando e configurando impressoras

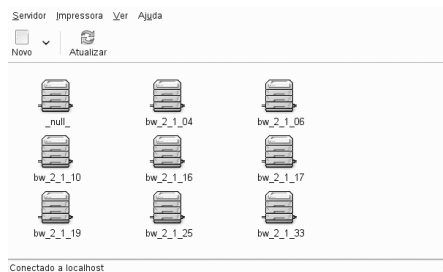
O módulo de Impressão permite que você se conecte a qualquer servidor CUPS local ou remoto e configure impressoras.

1. Para iniciar o módulo Impressoras, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Hardware* > *Impressão*.

2. O servidor CUPS ao qual você está conectado é mostrado na barra de status. Para se conectar a outro servidor CUPS, clique em *Servidor* > *Conectar*, digite o URL do servidor CUPS desejado e pressione *Conectar*. As impressoras disponíveis no servidor são mostradas na janela principal. Use o botão *Atualizar* para atualizar a lista de impressoras disponíveis.

3. Para adicionar uma nova impressora, pressione *Nova* na barra de ferramentas e siga as instruções do assistente de configuração.

4. Para configurar as propriedades da impressora, defina-a como a impressora padrão ou veja sua fila de impressão, clique o botão direito do mouse no ícone de impressora e selecione a opção apropriada no menu.

***Figura 3.4** Caixa de diálogo Configuração de Impressora*

Para obter informações detalhadas, consulte o Capítulo 7, *Gerenciando impressoras* (p 123).

3.2.4 Configurando telas

Para especificar a resolução, a taxa de atualização e a orientação da tela ou configurar várias telas, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Hardware* > *Resolução de Tela* e modifique as opções.

1. Pressione *Detectar Monitores* para detectar todos os monitores conectados ao seu computador.

2. Para definir opções para qualquer monitor, clique no ícone do monitor na área de visualização azul e defina sua *Resolução*, *Taxa de Atualização* e *Rotação* (orientação) usando as listas suspensas.

3. Se usar vários monitores, você poderá definir suas respectivas posições arrastando os ícones na área de visualização azul para o local apropriado. Se preferir, você poderá configurar os monitores para que mostrem a mesma imagem marcando a opção *Espelhar Telas*.

4. Para mostrar um ícone de applet que permite girar as telas na bandeja do sistema, marque a opção *Mostrar Telas no Painel*.

Figura 3.5 *Caixa de diálogo Configurações de Resolução do Monitor*

Para obter mais informações sobre o suporte para rotação de tela, consulte a Seção “Girando a tela” (Capítulo 18, *Usando Tablet PCs*, ↑*Guia de Administração*).

3.2.5 Configurando um touchpad

Use o módulo *Touchpad* para configurar o comportamento de um touchpad. Esse módulo só está disponível em computadores que contêm touchpads, como laptops. Na maioria dos casos, o comportamento padrão deve permanecer inalterado. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Hardware* > *Touchpad* para iniciar o módulo Touchpad. Isso permite habilitar ou desabilitar o touchpad ou, ainda, definir sua sensibilidade e seu comportamento de toque e rolagem. Esse módulo também controla a aceleração do ponteiro do mouse.

3.3 Aparência

Nas seções a seguir você encontra exemplos de como configurar alguns aspectos de aparência da área de trabalho do GNOME, como segundo plano da área de trabalho e proteção de tela, efeitos 3D da área de trabalho, temas, comportamento da janela ou menus.

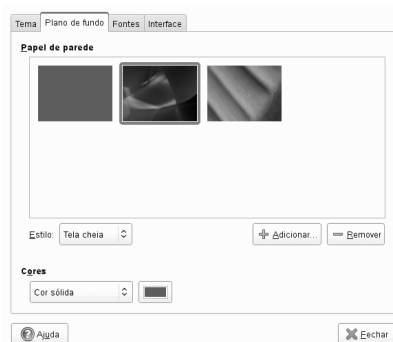
3.3.1 Mudando o segundo plano da área de trabalho

O segundo plano é a imagem ou a cor aplicada à área de trabalho. Você pode personalizar o segundo plano da área de trabalho de diversas maneiras:

- Selecione uma imagem para o segundo plano da área de trabalho. A imagem é sobreposta à cor do segundo plano da área de trabalho. A cor fica visível quando você seleciona uma imagem transparente ou quando a imagem não cobre a área de trabalho inteira.

- Selecione uma cor para o segundo plano da área de trabalho. Você pode selecionar uma cor sólida ou criar um efeito de gradiente com duas cores. O gradiente é um efeito visual em que uma cor se mistura gradualmente a outra.

Para mudar as preferências da área de trabalho:

1 Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Segundo Plano* > *da Aparência*.

2 Para mudar a imagem do segundo plano, selecione um dos *Papéis de Parede* na lista e selecione o *Estilo* em que a imagem será disposta na área de trabalho. Sua área de trabalho será atualizada imediatamente para exibir as novas configurações

3 Para usar uma imagem personalizada, clique em *Adicionar* e selecione um arquivo de imagem do sistema de arquivos.

4. Se você não desejar a exibição de uma imagem em segundo plano, selecione *Sem Papel de Parede* na lista *Papel de Parede* e especifique um esquema de cores utilizando as opções na lista suspensa *Cor* e os botões do seletor de cores. Sua área de trabalho exibirá imediatamente as novas configurações

5. Quando estiver satisfeito com as suas escolhas, clique em *Fechar*.

3.3.2 Configurando fontes

Para selecionar as fontes a serem utilizadas nos seus aplicativos, nas janelas, nos terminais e na área de trabalho, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Aparência* > *Fontes*.

Figura 3.6 *Caixa de diálogo Preferências da Fonte*

A parte superior da caixa de diálogo mostra as fontes selecionadas para aplicativos, documentos, a área de trabalho, títulos de janela e uma fonte de largura fixa para terminais. Clique em um dos botões para abrir uma caixa de diálogo de seleção na qual você poderá definir a família, o estilo e o tamanho da fonte. Para obter mais informações sobre as opções individuais, clique em *Ajuda*.

Na seção *Renderização*, você pode definir o modo como as fontes são renderizadas na tela. Há quatro opções básicas: *Monocromática* (renderização monocromática sem nenhuma suavização), *Melhores Formas* (renderização otimizada para formas de caracteres precisos), *Melhor Contraste* (renderização otimizada para alto contraste) e *Suavização de Subpixel* (que aproveita a estrutura de subpixels de LCD). Opções avançadas para resolução da tela, suavização, dicas e ordem dos subpixels ficam disponíveis depois que você clica em *Detalhes*.

3.3.3 Configurando menus e barras de ferramentas

Você pode configurar a aparência e o comportamento de menus e barras de ferramentas. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Aparência* > *Interface*.

Se você deseja que ícones sejam exibidos em menus, selecione *Mostrar ícones em menus*. Nem todos os itens de menu têm ícones.

Se você quiser definir novos atalhos de teclado para itens de menu, selecione *Teclas de atalho de menu editáveis*. Quando essa opção está habilitada, você pode alterar a tecla de atalho de um aplicativo posicionando o ponteiro do mouse sobre o item de menu a ser alterado e, em seguida, pressionando a nova combinação de teclas. Para remover uma combinação de teclas de atalho, posicione o ponteiro do mouse sobre o item de menu e pressione <— ou Del.

IMPORTANTE: Novas combinações de teclado podem mudar os padrões

Se você atribuir uma nova combinação de teclado anteriormente atribuída a outro item, não receberá nenhum aviso. A atribuição anterior será removida e substituída pela nova. Não há uma maneira automática de restaurar o atalho de teclado padrão para um comando. Você deve reatribuir manualmente o atalho de teclado.

Esse recurso não mantém atalhos normalmente atribuídos a todos os aplicativos, como Ctrl + C para cópia. Isso pode levar a inconsistências nos aplicativos do GNOME.

Selecione uma das seguintes opções para especificar como os rótulos de botões da barra de ferramentas devem ser exibidos nos aplicativos compatíveis com o GNOME:

Texto abaixo dos ícones
: Exibe rótulos abaixo dos ícones de cada botão.

Texto ao lado dos ícones
: Exibe ícones da barra de ferramentas, com texto ao lado dos ícones mais importantes.

Somente ícones

Exibe somente ícones, sem rótulos de texto.

Somente texto

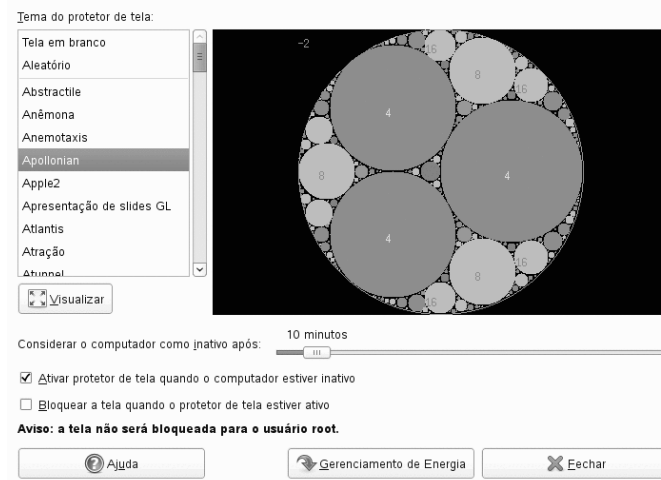
Exibe rótulos de texto em cada botão, sem ícones.

Uma visualização da opção selecionada é mostrada na caixa de diálogo.

3.3.4 Configurando o protetor de tela

Protetor de tela é um pequeno programa que deixa a tela em branco ou exibe imagens quando o computador deixa de ser usado durante um determinado período de tempo. Originalmente, os protetores de tela evitavam a queima de imagens nos monitores. Hoje são usados principalmente para fins de entretenimento ou segurança.

Para configurar um protetor de tela, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Protetor de Tela*.

Figura 3.7 *Caixa de diálogo Preferências do Protetor de Tela*

Na lista à esquerda, selecione o tema de protetor de tela desejado. Também é possível selecionar *Aleatória* para uma seleção aleatória de protetores de tela ou simplesmente uma *Tela Vazia*. Uma visualização do protetor de tela selecionado no momento aparece

à direita ou, ao pressionar o botão *Visualizar*, você pode testar o protetor de tela selecionado em um modo de tela cheia.

Use o controle deslizante para especificar o tempo durante o qual o computador ficará inativo, antes da ativação do protetor de tela. Se você quiser que o protetor de tela seja ativado após o tempo especificado, marque a caixa de seleção *Ativar proteção de tela quando o computador estiver inativo*. Para bloquear a tela automaticamente quando o protetor for ativado, marque a caixa de seleção *Bloquear a tela quando a proteção de tela estiver ativa*.

3.3.5 Escolhendo um tema

Tema é um grupo de configurações coordenadas que especifica a aparência visual de uma parte da área de trabalho. Você pode escolher temas para mudar a aparência da área de trabalho. Utilize a guia *Tema* da ferramenta *Aparência* para selecionar opções em uma lista de temas predefinidos. A lista de temas disponíveis inclui vários temas para os usuários com requisitos de acessibilidade.

Para escolher um tema, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Aparência* > *Tema*.

As configurações básicas de aparência e cor para a área de trabalho e os aplicativos são controladas com a utilização de temas. Você pode escolher entre vários temas pré-instalados. Selecione um estilo na lista de visão geral e ele será aplicado automaticamente. *Personalizar* abre outra caixa de diálogo na qual você pode personalizar o estilo de elementos únicos da área de trabalho, como o conteúdo, as bordas e os ícones da janela. Depois que você fizer mudanças e clicar em *Fechar* para sair da caixa de diálogo, o tema passará para *Tema Personalizado*. Clique em *Salvar Tema* para gravar o tema modificado com um nome personalizado. A Internet e outras fontes oferecem muitos outros temas para o GNOME, como os arquivos `.tar.gz.` Instale-os com a opção *Instalar*.

A caixa de diálogo *Personalizar Tema* tem as seguintes guias e opções:

Controles
: A configuração de controles para um tema determina a aparência de janelas, painéis e applets. Também determina a aparência dos itens de interface compatíveis com o GNOME que aparecem em janelas, painéis e applets (como menus, ícones e botões). Algumas das configurações de controle disponíveis foram projetadas para

atender a necessidades especiais de acessibilidade. Você pode selecionar uma configuração de controle na guia *Controles* da caixa de diálogo *Personalizar Tema*.

Cores
: As cores do texto em janelas, caixas de entrada, itens selecionados e dicas de ferramentas (bem como a cor de fundo do texto) podem ser configuradas na guia *Cores* da caixa de diálogo *Personalizar Tema*.

Borda da Janela
: A configuração de borda da janela de um tema determina a aparência das bordas ao redor de janelas (decorações de janelas). Você pode selecionar as configurações de borda de janela na guia *Borda da Janela* da caixa de diálogo *Personalizar Tema*.

Ícones
: A configuração do ícone de um tema determina a aparência dos ícones nos painéis e no segundo plano da área de trabalho. Você pode selecionar as configurações de ícone na guia *Ícones* da caixa de diálogo *Personalizar Tema*.

Ponteiro
: O estilo e o tamanho do ponteiro do mouse podem ser configurados na guia *Ponteiro* da caixa de diálogo *Personalizar Tema*.

Procedimento 3.1 *Criando um tema personalizado*

Os temas listados na ferramenta *Preferências do Tema* são diferentes combinações de opções de controles, opções de frames de janelas e opções de ícones. É possível criar um tema personalizado com diferentes combinações de opções. Para criar um tema personalizado:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Aparência* > *Tema*.

2. Selecione um tema na lista de temas e clique em *Personalizar*.

3. Na lista da página com a guia *Controles*, selecione a opção de controles que deseja usar no tema personalizado.

4. Clique na guia *Cores* e selecione as cores que deseja utilizar para janelas, caixas de entrada, texto e outras partes da interface. Alguns temas de controles não suportam a configuração de cores personalizadas.

5. Clique na guia *Borda da Janela* e selecione a opção de frame de janela para o tema personalizado.

6. Clique na guia *Ícones* e selecione a opção de ícones para o tema personalizado.

7. Clique na guia *Ponteiro* e selecione a opção de ponteiro do mouse para o tema personalizado.

8. Clique em *Fechar* > *Gravar Como*.

   A caixa de diálogo *Gravar Tema* é exibida.

9. Digite um nome e uma breve descrição para o tema personalizado na caixa de diálogo e clique em *Gravar*. O tema personalizado passa a ser exibido na lista de temas disponíveis.

Procedimento 3.2 *Instalando um novo tema*

Você pode adicionar um tema à lista de temas disponíveis. O novo tema deve ser um arquivo compactado (`.tar.gz`).

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Aparência* > *Tema*.

2. Clique em *Instalar*.

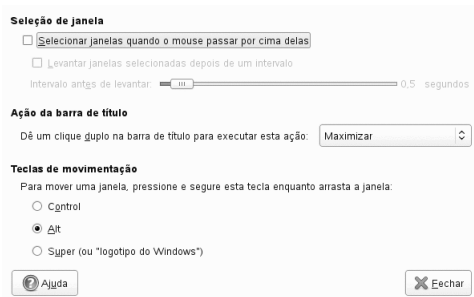
3. Selecione o arquivo e clique em *Abrir*.

4. Para aplicar o novo tema imediatamente, clique em *Aplicar Novo Tema*. Também é possível *Manter Tema Atual*.

3.3.6 Personalizando o comportamento da janela

Use a ferramenta *Preferências de Janelas* para personalizar o comportamento da janela da área de trabalho. Você pode determinar como a janela reagirá ao contato com o ponteiro do mouse ou a cliques duplos em sua barra de título, e pode definir a tecla a ser pressionada para movimentar a janela do aplicativo.

Para personalizar o comportamento da janela, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Janelas*.

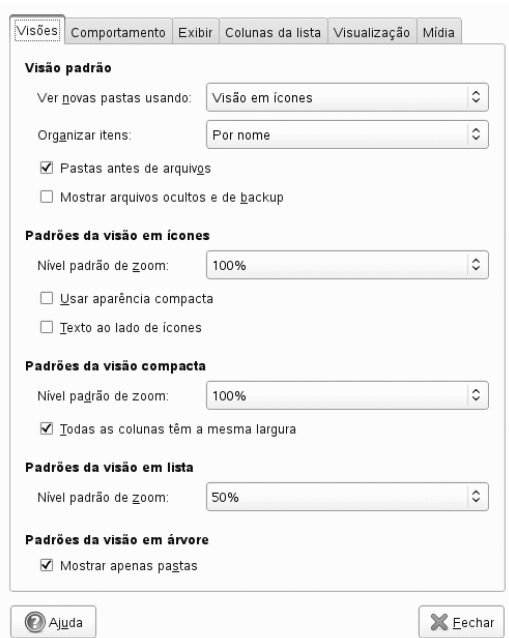
Figura 3.8 *Caixa de diálogo Preferências da Janela*

Quando há várias janelas de aplicativos na área de trabalho, por padrão, a janela ativa será aquela em que o usuário clicou pela última vez. Para mudar esse comportamento, ative *Selecionar Janelas Quando o Mouse Passar por Cima Delas*. Se quiser, ative *Levantar Janelas Selecionadas Depois de um Intervalo* e ajuste o tempo de latência com o controle deslizante. Dessa forma, uma janela é levantada rapidamente depois de ficar em destaque.

Em *Ação da Barra de Título*, é possível especificar uma ação a ser executada quando o usuário clicar na barra de título da janela. Selecione a ação desejada na lista suspensa. As ações possíveis incluem minimizar a janela, maximizá-la em uma ou em ambas as direções ou rolá-la, deixando a barra de título visível. O comportamento padrão para a barra de título é maximizar em ambas as direções.

Usando os botões de opção, selecione uma tecla modificadora a ser pressionada para mover uma janela (Ctrl, Alt ou a tecla Windows).

3.3.7 Configurando preferências de gerenciamento de arquivos

As preferências de gerenciamento de arquivos incluem configurações para o gerenciador de arquivos do GNOME, Nautilus, bem como para o manuseio de mídia removível. Para acessar as preferências no Centro de Controle, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Gerenciamento de Arquivos* ou diretamente no Nautilus clicando em *Editar* > *Preferências*.

Figura 3.9 Preferências do gerenciador de arquivos

1. Na guia *Visões*, defina as opções para as várias visões do Nautilus. Por exemplo, selecione se o Nautilus deverá mostrar arquivos ocultos e de backup.

2. Na guia *Comportamento*, defina várias opções, por exemplo, para abrir arquivos ou pastas no Nautilus com um único clique ou um clique duplo de mouse, ou para incluir um item de menu *Apagar* no Nautilus, que apague arquivos ou pastas diretamente do sistema de arquivos, em vez de movê-los para a lixeira.

3. Na guia *Exibir*, configure o formato de data e o modo como as legendas de ícones aparecem no Nautilus.

4. Vá para a guia *Colunas da Lista* para configurar as colunas que aparecem no Nautilus, bem como a ordem em que elas aparecem.

5. Clique na guia *Visualizar* para especificar para quais arquivos mostrar visualizações no Nautilus e se as pastas devem mostrar o número de itens que contêm.

6. Clique na guia *Mídia* para especificar ações que devem ser executadas automaticamente sempre que mídias como CDs de áudio, DVDs, discos em branco, players de mídia, câmeras digitais e outros dispositivos estiverem conectados. Em geral, você não precisa mudar essas configurações, a menos que queira modificar o comportamento de um dispositivo quando conectado. Se você conectar um dispositivo pela primeira vez e o aparelho apresentar comportamento inesperado ou indesejado, mude as configurações desse dispositivo em particular.

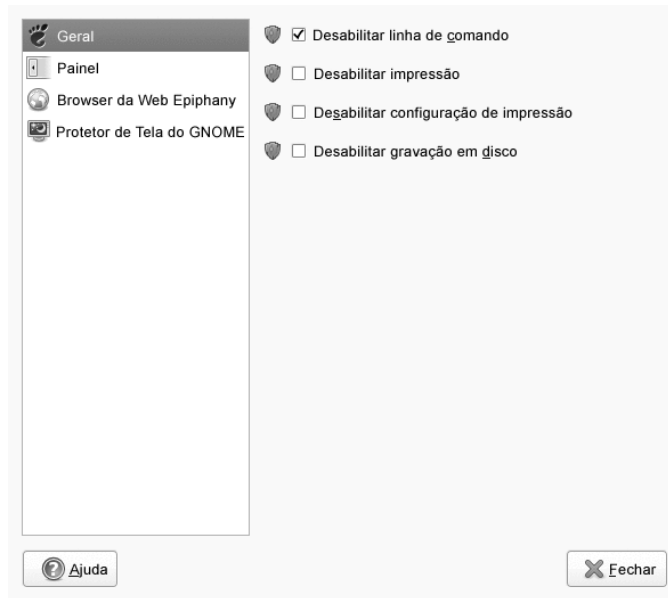
7. Para obter mais informações sobre as opções disponíveis, clique em *Ajuda*.

8. Clique em *Fechar* quando estiver pronto para aplicar as mudanças.

3.3.8 Bloqueando funções da área de trabalho

O SUSE Linux Enterprise Desktop é fornecido com um editor de bloqueio gráfico (pacote `pessulus`) que permite desabilitar (bloquear) certas funções da área de trabalho. Isso será útil se você quiser restringir as ações que os usuários podem executar em um computador. Por exemplo, talvez você queira impedir as operações executadas pela linha de comando em um computador de uso público em uma exposição.

Se o pacote `pessulus` já estiver instalado, inicie o Editor de Bloqueio pelo menu principal com *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Editor de Bloqueio* ou pressione Alt + F2 e digite `pessulus`.

Figura 3.10 Configurações gerais do editor de bloqueio

Quando o Editor de Bloqueio for iniciado, ele tentará se conectar à fonte de configuração obrigatória GConf (`xml:merged:$prefix/etc/gconf/gconf.xml.mandatory`). Se você executar o `pessulus` como `root`, terá acesso a essa fonte de configuração e um ícone de cadeado será exibido ao lado da caixa de seleção de cada configuração. Clique no cadeado para especificar se a configuração é obrigatória. Se ela for obrigatória, os usuários regulares não poderão mudá-la, nem sobregravá-la. Se você não tiver acesso à fonte de configuração obrigatória, o ícone de cadeado não aparecerá. Nesse caso, todas as configurações desabilitadas são armazenadas na fonte de configuração padrão do usuário e podem ser modificadas depois com o uso de outras ferramentas, como `gconf-editor` ou `gconftool-2`. Para obter mais informações sobre o GConf e as fontes de configuração obrigatórias, consulte "Usando o GConf" [`http://library.gnome.org/admin/system-admin-guide/stable/`] no *Guia de Administração de Sistema da Área de Trabalho do GNOME* .

Clique em uma categoria à esquerda para ver as configurações dela que podem ser desabilitadas.

1. Para desabilitar o acesso à linha de comando, gravação em disco e impressão (ou impedir o usuário de modificar as configurações de impressão), defina as opções relevantes na categoria *Geral*.

2. Use as opções na categoria *Painel* para bloquear o painel, desabilitar os applets de painel especificados e as opções de fechar forçado, bloquear a tela e efetuar logout.

3. Utilize as opções na categoria *Browser da Web Epiphany* para controlar o acesso aos recursos no Epiphany.

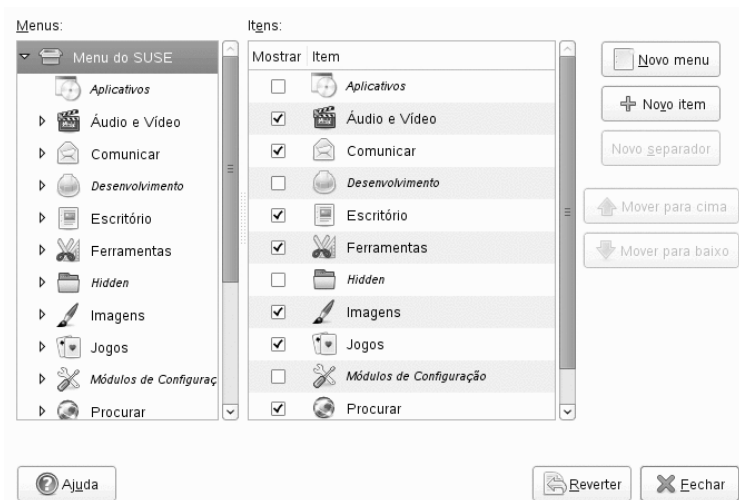
4. Utilize as opções na categoria *Protetor de Tela do GNOME* para bloquear a tela (quanto o protetor de tela for ativado), habilitar ou desabilitar o logout (após uma opção de atraso na caixa de diálogo de desbloqueio) e habilitar ou desabilitar a opção de alternar usuário na caixa de diálogo de desbloqueio.

5. Para obter mais informações sobre as opções disponíveis de cada categoria, clique em *Ajuda*.

6. Se todas as opções estiverem definidas de acordo com suas preferências, clique em *Fechar* para aplicar as mudanças.

3.3.9 Personalizando o menu principal

Utilize a ferramenta *Menu Principal* para personalizar o menu principal tradicional do GNOME. O menu tradicional do GNOME não está habilitado por padrão, mas você pode adicioná-lo ao painel do GNOME clicando o botão direito do mouse e escolhendo *Adicionar ao Painel* > *Menu Principal Tradicional* > *Adicionar* > *Fechar*. Para personalizar o menu principal tradicional do GNOME, utilize *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Menu Principal*.

Figura 3.11 Editor do menu principal

Os submenus do menu principal atual são exibidos à esquerda da janela principal, os itens pertencentes ao submenu selecionado são mostrados à direita. Os grupos em um submenu são aninhados abaixo dele. Para localizar um item, clique na seta ao lado de um submenu na lista *Menus*, selecione o grupo que contém esse item e localize-o na lista *Itens*.

NOTA: Conseqüências das mudanças no menu principal

As mudanças feitas ao menu principal não são sobregravadas durante uma atualização de sistema subseqüente. Essas mudanças são aplicadas após a geração da exibição de menu mais recente.

Procedimento 3.3 *Editando o menu principal*

Você pode mudar a ordem em que os itens aparecem no menu principal, renomear itens de menu, mostrar (ou ocultar) esses itens, apagá-los do menu ou adicionar novos. Por exemplo, convém colocar os aplicativos usados com freqüência no início do menu ou na parte superior dos grupos para facilitar sua localização. A adição de novos itens ao menu principal é útil durante a instalação de um aplicativo e também quando há outros aplicativos que não aparecem no menu atualmente. Também é possível adicionar um diretório, um link ou outro tipo de item ao menu.

1 Para mover um item de menu, clique nele na lista *Itens* à direita e arraste-o para um novo local no menu. Você pode mover o item para um novo local no mesmo menu ou arrastá-lo para outro item na lista *Menus* (para movê-lo para um novo menu ou grupo). Use os botões *Mover para Cima* e *Mover para Baixo* para mudar o local de um item no menu.

2 Para renomear um item de menu existente, clique o botão direito do mouse nele na lista *Itens*, selecione *Propriedades* e digite um novo nome.

3 Para ocultar um item (de modo que ele não apareça no menu), desmarque a caixa de seleção ao lado dele na lista *Itens*. Uma caixa de seleção marcada indica que o item é mostrado no menu atualmente. Quando um item está oculto, ele ainda permanece na lista *Itens* e pode ser mostrado a qualquer momento em que você queira fazê-lo reaparecer no menu.

4 Para apagar um item da lista *Itens*, clique o botão direito do mouse nele e clique em *Apagar*. Para mostrar um item apagado no menu novamente, adicione-o da mesma forma que faria com um novo aplicativo.

5 Para adicionar um novo item, proceda da seguinte maneira:

   5a Na lista *Menus*, clique na seta ao lado do menu que contém o grupo ao qual você deseja adicionar o aplicativo e selecione esse grupo. O conteúdo desse grupo aparece na lista *Itens*.

   5b Clique em *Novo Item* e selecione o *Tipo* de item de menu a ser adicionado. Para adicionar um aplicativo, por exemplo, selecione *Aplicativo*.

   5c Clique em *Procurar* e selecione o item a ser adicionado.

   5d Digite um *Nome* para o novo item de menu.

   5e Se você quiser exibir uma descrição curta no menu principal durante um estado de foco, digite-a no campo *Comentário*.

   5f Para atribuir um ícone ao novo item, clique no frame da imagem à esquerda e selecione a opção desejada para o item. Se você não selecionar uma opção, o item aparecerá sem nenhum ícone no menu.

6 Para restaurar o layout de menu padrão, clique em *Reverter*.

7 Se todas as opções estiverem definidas de acordo com as suas preferências, clique em *Fechar* para aplicar as mudanças.

NOTA

Na primeira vez em que você usar o aplicativo *Menu Principal* para editar o menu, as mudanças só terão efeito no próximo login. As mudanças subseqüentes aparecerão imediatamente.

3.3.10 Configurando efeitos da área de trabalho

O Compiz é um gerenciador de janela de composição do X Window System que utiliza hardware de gráficos tridimensionais para criar efeitos rápidos de área de trabalho de composição para o gerenciamento de janela. Os efeitos são implementados como plugins carregáveis. O Compiz permite transformar a sua área de trabalho em um cubo 3D giratório, colocar as janelas lado a lado para que elas não se sobreponham e alternar as tarefas enquanto você vê miniaturas animadas. Você pode habilitar as janelas translúcidas ou transparentes, aproximar ou afastar a tela da área de trabalho e usar outros efeitos de janela como sombreamentos, esmaecimentos e transformações. Você também pode configurar janelas para se encaixarem em outras janelas e bordas de tela quando forem movidas.

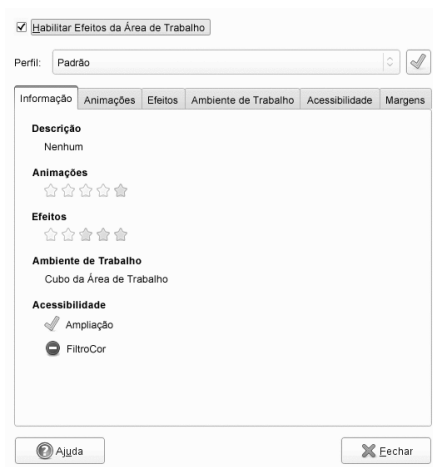
Figura 3.12 *Área de trabalho 3D*

Habilitando efeitos de área de trabalho

Para habilitar os efeitos da área de trabalho, você precisa de um adaptador gráfico compatível com 3D e do driver gráfico que o Linux usa para operar o adaptador. Esse driver deve ser capaz de processar solicitações OpenGL (ou 3D) do kernel Linux. Se a sua configuração for compatível com os efeitos da área de trabalho, isso será habilitado por padrão. Caso a sua configuração não suporte efeitos da área de trabalho, você será avisado na ativação.

Para habilitar ou desabilitar efeitos da área de trabalho, siga estas etapas:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle*.

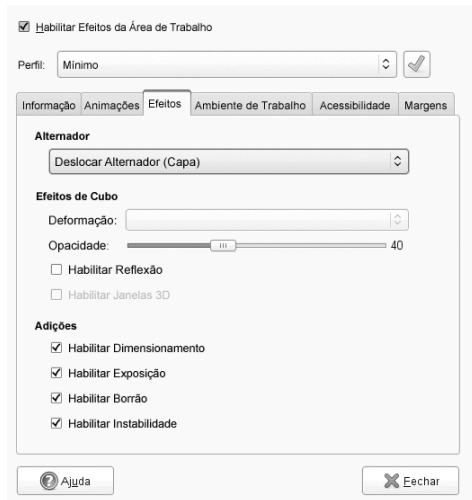
2. Clique em *Efeitos da Área de Trabalho* no grupo *Aparência*.

3 Se o sistema estiver configurado para efeitos da área de trabalho, marque a opção *Habilitar Efeitos da Área de Trabalho*. Para manter os efeitos da área de trabalho habilitados, pressione *Sim* na caixa de diálogo exibida. Caso contrário, os efeitos da área de trabalho serão desativados automaticamente em dez segundos.

   Para desabilitar os efeitos da área de trabalho, desmarque a opção *Habilitar Efeitos da Área de Trabalho*.

4 O conjunto padrão de efeitos da área de trabalho está habilitado agora. Você pode mudar os efeitos habilitados e suas configurações em várias guias da caixa de diálogo *Efeitos da Área de Trabalho* ou apenas selecionar um *Perfil* na lista suspensa. Para ativar o perfil selecionado, pressione o botão verde.

Modificando os efeitos da área de trabalho

Uma ferramenta de configuração simplificada para efeitos da área de trabalho está incluída na seção *Visual e Comportamento* do Centro de Controle do GNOME. Abra a ferramenta *Efeitos da Área de Trabalho* do menu principal clicando em *Computador* > *Centro de Controle* > *Visual e Comportamento* > *Efeitos da Área de Trabalho*.

Figura 3.13 *Configuração de efeitos da área de trabalho*

1 Use a guia *Info* para obter informações gerais sobre as configurações de efeitos da área de trabalho atuais.

2 Utilize as opções da guia *Animações* para especificar o que acontece quando você abre, fecha, atribui o foco ou minimiza janelas.

3 Use as opções da guia *Efeitos* para especificar o tipo de *Alternador* a ser utilizado. Esse é o efeito da área de trabalho ativado durante a alternância entre janelas com o uso da combinação Alt + →|. Aqui, você pode definir vários efeitos da área de trabalho, como a opacidade do cubo da área de trabalho ou janelas instáveis.

4 Use as opções da guia *Área de Trabalho* para configurar a representação de áreas de trabalho virtuais que você deseja utilizar (*Cubo da Área de Trabalho* tridimensional ou *Papel da Área de Trabalho* plano) e definir quantas áreas de trabalho virtuais serão utilizadas.

5 Use as opções da guia *Acessibilidade* para configurar o zoom na tela e na área.

6 Use a guia *Bordas* para configurar funções associadas às bordas de tela ativas.

7 Para obter mais informações sobre as opções individuais, clique em *Ajuda*.

8 Se todas as opções estiverem definidas de acordo com as suas preferências, clique em *Fechar* para aplicar as mudanças.

NOTA: Ferramenta de configuração avançada

É possível iniciar uma ferramenta de configuração avançada em um emulador de terminal com o comando `ccsm`. Ela oferece mais opções de configuração do que a ferramenta simplificada no Centro de Controle do GNOME.

Você também pode usar o gconf-editor para mudar as configurações dos efeitos da área de trabalho.

1 Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Editor de Configuração do GNOME* ou pressione Alt + F2 e digite `gconf-editor`.

2 Navegue até as pastas de registro `apps/compiz/general` e `apps/compiz/plugins` e faça as mudanças desejadas.

3 Clique em *Arquivo* > *Sair* para fechar o *Editor de Configuração*.

Atalhos para efeitos da área de trabalho

A tabela a seguir contém uma lista das teclas padrão e movimentos do mouse que você pode usar para executar efeitos da área de trabalho. Para mudar um desses atalhos, veja o uso da ferramenta de configuração avançada (`ccsm`). Os atalhos para a função de zoom podem ser configurados na ferramenta *Efeitos da Área de Trabalho*, disponível no Centro de Controle do GNOME.

Tabela 3.1 *Atalhos para efeitos da área de trabalho*

Efeito	Atalho
Visão panorâmica de todas as áreas de trabalho (se o efeito de cubo da área de trabalho estiver habilitado)	Ctrl + Alt + ↓ (use as Setas para a esquerda e para a direita para rolar)
Girar o cubo da área de trabalho (se o efeito de cubo da área de trabalho estiver habilitado) ou	Ctrl + Alt + ← ou → (as teclas ↑ ou ↓ podem ser usadas no caso do

Efeito	Atalho
alternar áreas de trabalho (caso o efeito de papel da área de trabalho esteja habilitado)	efeito parede da área de trabalho com várias linhas)
Girar o cubo de trabalho manualmente (se o efeito de cubo da área de trabalho estiver habilitado)	Ctrl + Alt + clicar na área de trabalho e arrastar o ponteiro do mouse
Girar o cubo da área de trabalho (se o efeito de cubo da área de trabalho estiver habilitado) ou alternar áreas de trabalho (se o efeito de parede da área de trabalho estiver habilitado) ao manter a janela atual ativa com você	Ctrl + Alt + Shift + ← ou →
Alternar janelas (visão em miniatura)	Alt + →|
Janela instável (se o efeito de instabilidade estiver habilitado)	Clicar na janela e arrastar
Ampliar manualmente (se o zoom de tela estiver habilitado)	Tecla Super (tecla do Windows) e rolar a roda para cima
Reduzir manualmente (se o zoom de tela estiver habilitado)	Tecla Super (tecla do Windows) e rolar a roda para baixo
Ampliar área sob o ponteiro do mouse (se o zoom de área estiver habilitado)	Tecla Shift, tecla super (tecla do Windows) e rolar a roda para cima
Reduzir área sob o ponteiro do mouse (se o zoom de área estiver habilitado)	Tecla Shift, tecla super (tecla do Windows) e rolar a roda para baixo

3.4 Pessoal

Nas seções a seguir, veja exemplos de como configurar alguns aspectos pessoais da área de trabalho do GNOME, como a senha ou os atalhos de teclado. Para obter a

configuração das tecnologias assistivas, consulte o Capítulo 4, *Tecnologias assistivas* (p 93).

3.4.1 Mudando sua senha

Por motivos de segurança, convém mudar a senha de login periodicamente. Para mudar sua senha:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Pessoal* > *Modificar Senha*.
2. Digite a senha antiga (senha atual).
3. Digite sua nova senha.
4. Para confirmar a nova senha, digite-a novamente e clique em *OK*.

3.4.2 Personalizando atalhos de teclado

Atalho de teclado é uma tecla ou uma combinação de teclas que representa uma alternativa aos meios padrão de se realizar uma ação. Você pode personalizar os atalhos de teclado para diversas ações.

Para abrir a ferramenta Atalhos de Teclado, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Pessoal* > *Atalhos de Teclado*.

Figura 3.14 *Caixa de diálogo Atalhos de Teclado*

Para mudar as teclas de atalho de uma ação, selecione a ação e pressione as teclas a serem associadas a ela. Para desabilitar as teclas de atalho de uma ação, clique no atalho e pressione a tecla **<—**.

3.5 Sistema

Nas seções a seguir você encontra exemplos de como configurar alguns aspectos do sistema da área de trabalho do GNOME, como definições de idioma, gerenciamento de energia, aplicativos preferenciais, sessão e preferências de compartilhamento de sessão, opções de pesquisa do Beagle e preferências de áudio.

3.5.1 Definindo configurações de idioma

É possível configurar o SUSE Linux Enterprise Desktop para utilizar um entre vários idiomas. A configuração de idioma determina o idioma das caixas de diálogo e dos menus, e também pode determinar o layout do teclado e do relógio.

Você pode definir as seguintes configurações de idioma:

- Idioma principal
- Se a configuração de idioma do teclado deve depender do idioma principal
- Se o fuso horário deve depender do idioma principal
- Idiomas secundários

Para definir as configurações de idiomas:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Idioma*.

2. Digite a senha do `root`.

   Se não souber a senha raiz, contate o administrador do sistema. Não é possível prosseguir sem a senha do root.

3 Especifique o idioma principal, se deseja adaptar o layout do teclado ou o fuso horário a esse idioma, e quaisquer idiomas secundários de que precise para usar o computador.

4 Clique em *Aceitar*.

   As configurações de idioma são gravadas em vários arquivos de configuração. Esse processo pode levar alguns minutos. As novas configurações são aplicadas imediatamente após sua gravação nos arquivos de configuração.

3.5.2 Configurando proxies de rede

A ferramenta Configuração do Proxy da Rede permite que você configure como o sistema se conectará à Internet. Você pode configurar o desktop para se conectar a um servidor proxy e especificar os detalhes desse servidor. Um servidor proxy é um servidor que intercepta solicitações enviadas a outro servidor e que também atende às solicitações quando possível. Você pode especificar o nome DNS (Domain Name Service) ou o protocolo IP (Internet Protocol) do servidor proxy. Um nome DNS é um identificador alfabético exclusivo de um computador na rede. Um endereço IP é um identificador numérico exclusivo de um computador na rede.

Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Proxy de Rede*.

Figura 3.15 Caixa de diálogo Configuração do Proxy da Rede

Para obter mais informações sobre as opções individuais, clique em *Ajuda*.

3.5.3 Definindo configurações de Bluetooth

O módulo Bluetooth permite definir a visibilidade da máquina por Bluetooth, o nome da máquina utilizada para comunicação Bluetooth e se você deseja mostrar o applet Bluetooth no painel. Para configurar a conectividade Bluetooth, siga estas etapas:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Bluetooth* ou clique o botão direito do mouse no ícone Bluetooth no painel do GNOME e selecione *Preferências*.

2. Na guia *Geral*, defina a visibilidade do ícone do applet Bluetooth na *Área de notificação* do painel do GNOME. Clique o botão direito do mouse no ícone de applet para definir conexões com dispositivos e transferências de arquivo Bluetooth.

3. Na guia *Geral*, use as opções em *Interruptores* para ligar e desligar o adaptador Bluetooth. As opções disponíveis dependem do hardware utilizado.

4. Se o hardware Bluetooth estiver disponível e ligado, haverá outra guia disponível. Em *Configuração de visibilidade*, defina a visibilidade da máquina por meio de uma rede Bluetooth. Se a opção *Temporariamente visível* for escolhida, use o controle deslizante para definir o período de visibilidade. A opção *Apelido* especifica o nome do computador na rede Bluetooth.

5. A seção *Dispositivos conhecidos* lista todos os dispositivos Bluetooth conhecidos. Use o botão com o ícone de mais para configurar uma nova conexão do dispositivo.

6. Clique em *Fechar*.

Para configurar o compartilhamento de arquivos por Bluetooth, siga estas etapas:

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Compartilhamento de Arquivos Pessoais*.

2. Na seção *Compartilhar Arquivos via Bluetooth*, configure o compartilhamento de arquivos no seu diretório `~/Public`. Use *Compartilhar Arquivos Públicos via Bluetooth* para ativar ou desativar o compartilhamento desse diretório. Especifique se os dispositivos remotos podem apagar arquivos públicos e se precisam se vincular ao seu computador.

3. Na seção *Receber Arquivos via Bluetooth*, especifique se deseja aceitar arquivos enviados via Bluetooth, de quais dispositivos e se deseja ser notificado sobre os arquivos recebidos.

4. Clique em *Fechar*.

3.5.4 Configurando o gerenciamento de energia

O módulo Gerenciamento de Energia permite gerenciar as opções de economia de energia do sistema. É bastante útil para ampliar a vida útil da carga da bateria de um laptop. Contudo, várias opções também ajudam a economizar eletricidade quando você está usando um computador conectado a uma tomada.

O modo adormecido desliga o computador quando este fica sem ser usado durante um período especificado. Quer esteja usando bateria ou energia CA, você pode especificar

o tempo durante o qual o computador permanece inativo antes de passar para o estado adormecido. Também é possível passar o monitor para o estado adormecido sem encerrar o computador, economizando a energia necessária ao monitor.

O modo de hibernação é extremamente importante quando o computador está funcionando com uma bateria. Já que tanto a tela como o computador puxam energia da bateria, você pode poupar uma quantidade significativa de energia da bateria ao desligar um ou os dois. É comum colocar o monitor no modo de hibernação após um período mais curto. Posteriormente, se o computador permanecer sem uso por um período adicional, também será colocado no modo adormecido.

Existem vários modos adormecidos ou ações que você pode definir no módulo Gerenciamento de Energia:

Não fazer nada
: O computador não é desligado nem entra automaticamente em algum tipo de modo de economia de energia. Se você tiver um laptop, ele continuará em execução normalmente quando a tampa for fechada.

Tela em branco
: A tela fica em branco, reduzindo o consumo de energia.

Suspender
: o modo de suspensão desativa os componentes que consomem energia do computador, como o monitor e o disco rígido, sem gravar o conteúdo da RAM. Qualquer dado não gravado é perdido.

Hibernar
: O computador grava o conteúdo da memória RAM no disco rígido e depois é desligado. Quando você liga o computador novamente, os dados gravados são colocados na memória RAM de novo, o que restaura o estado anterior do computador. O modo *Hibernar* requer uma quantidade de espaço livre no disco rígido igual à quantidade de memória RAM instalada no computador.

Para abrir o módulo Gerenciamento de Energia, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Gerenciamento de Energia*.

Procedimento 3.4 *Especificando as configurações de adormecimento do computador*

1. Clique na guia referente ao tipo de energia que você está usando: se o computador usa energia CA, clique em *Usando Tomada*. Se seu computador for executado com energia de bateria, clique em *Usando Bateria*. Se seu computador funcionar com energia CA e de bateria, será possível definir as configurações nas duas guias.

2. Use os controles delizantes para definir o tempo inativo a ser transcorrido antes que o monitor e o computador sejam colocados no modo adormecido.

   Quando o monitor está no modo adormecido, o computador continua a funcionar. Quando o computador está no modo adormecido, a energia enviada para o monitor e o disco rígido é interrompida, e o computador usa apenas a energia necessária para manter o conteúdo da RAM.

3. Se o computador for laptop, defina as ações a serem executadas quando a tampa do laptop for fechada.

4. Se você configurar o modo como um laptop gerencia a energia da bateria, especifique a ação que deseja executar se a energia da bateria atingir um nível crítico.

   Para escolher a opção de sua preferência, selecione-a no menu. Se você tiver espaço livre suficiente em disco, *Hibernar* será a melhor opção.

5. Na guia *Geral*, você pode definir mais opções, por exemplo, a ação a ser executada quando o botão de energia for pressionado ou o tipo de adormecimento a adotar quando o computador estiver inativo. As opções disponíveis dependem do tipo de computador que você usa (laptop ou outro).

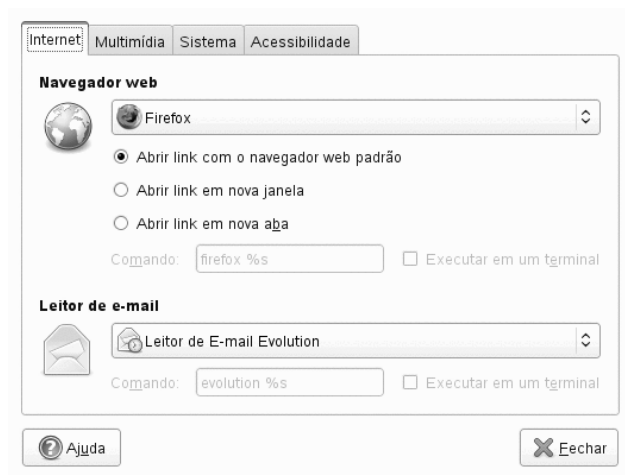
6. Também é possível definir quando e como exibir o ícone de energia na área de notificação e se um alarme sonoro deverá ser usado em caso de erro.

7. Na guia *Programação*, você pode definir acionamentos automáticos do computador em horas específicas e em determinados dias da semana.

8. Depois que você definir todas as opções desejadas, clique em *Fechar*. As opções selecionadas entram em vigor imediatamente.

3.5.5 Configurando aplicativos preferenciais

O módulo Aplicações Preferenciais permite que você mude o aplicativo padrão de várias tarefas comuns como pesquisa na Internet, envio de e-mails ou transferência de dados por FTP.

Figura 3.16 *Aplicações Preferenciais*

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Aplicações Preferenciais*.

2. Clique na guia correspondente ao tipo de aplicativo que deseja definir.

3. Selecione um dos aplicativos disponíveis no menu *Selecionar* ou digite o comando usado para iniciar o aplicativo.

4. Clique em *Fechar*.

As mudanças entram em vigor imediatamente.

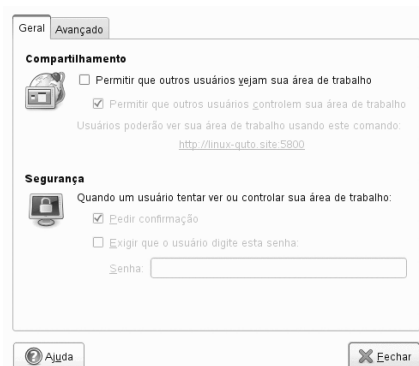
3.5.6 Definindo as preferências de compartilhamento de sessão

A caixa de diálogo *Preferências da Área de Trabalho Remota* permite compartilhar uma sessão da área de trabalho do GNOME entre vários usuários e definir preferências de compartilhamento de sessão.

IMPORTANTE: O compartilhamento de sessões da área de trabalho afeta a segurança do sistema

Esteja ciente de que o compartilhamento das sessões da área de trabalho representa um risco à segurança. Use as opções de restrição disponíveis. Se for preciso ajustar as opções para um nível mais baixo de segurança, não se esqueça de voltar para o nível mais alto logo que possível.

---

1 Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Área de Trabalho Remota*.

2 Para compartilhar sua sessão da área de trabalho com outros usuários, ative *Permitir que outros usuários vejam sua área de trabalho*. Todos os eventos de teclado, ponteiro e área de transferência do usuário remoto são ignorados.

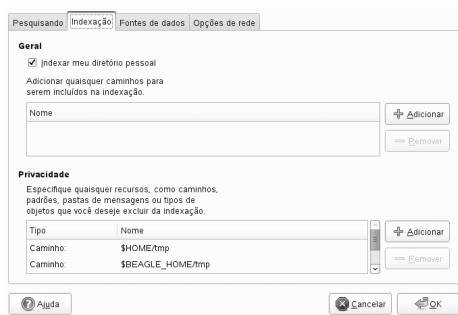
3 Se você desejar ou precisar que outros usuários acessem e controlem sua sessão a partir de uma localização remota, ative *Permitir que outros usuários controlem*

sua área de trabalho. Clique no texto realçado abaixo para enviar o endereço do sistema por e-mail para um usuário remoto.

4 Utilize as opções de segurança disponíveis: se *Pedir confirmação* estiver ativada, os usuários remotos precisarão da sua confirmação para se conectar à sua sessão. Para alcançar um nível de segurança mais alto, ative *Exigir que o usuário digite esta senha* (se for usada autenticação).

3.5.7 Configurando a pesquisa com as configurações do Beagle

O Beagle é o mecanismo de pesquisa usado na área de trabalho do GNOME. Por padrão, o Beagle é configurado para iniciar automaticamente e indexar seu diretório pessoal. Se você deseja mudar essas configurações, especifique o número de resultados exibidos após uma pesquisa ou mude as configurações de privacidade do Beagle, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa*.

Figura 3.17 *Preferências de pesquisa*

Para obter mais informações, consulte a Seção 6.4, “Definindo preferências de pesquisa” (p 118) e Seção 6.6, “Impedindo a indexação de arquivos e diretórios” (p 121).

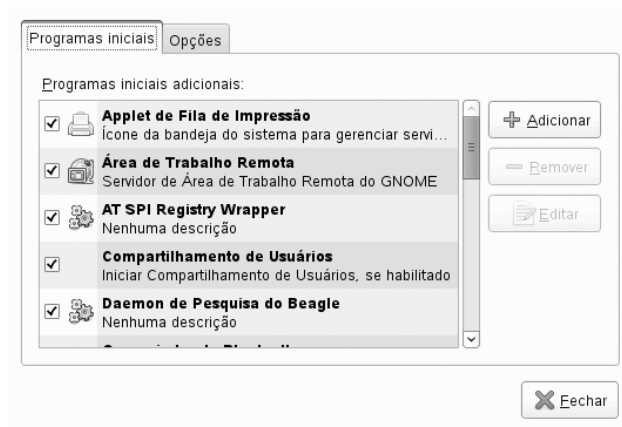
3.5.8 Gerenciando sessões

Este módulo permite que você gerencie suas sessões. Uma sessão é o período entre o login no ambiente da área de trabalho e o logout. Você pode definir preferências para a sessão e especificar os aplicativos que serão iniciados junto com a sessão. Você pode

configurar sessões para gravar o estado dos aplicativos e restaurá-los quando iniciar outra sessão.

Você também pode usar essa ferramenta de preferências para gerenciar várias sessões. Por exemplo, você tem uma sessão móvel que inicia os aplicativos usados com mais freqüência quando viaja, uma sessão de demonstração que inicia os aplicativos usados para apresentar demonstrações ou slides a clientes e uma sessão de trabalho que utiliza um conjunto diferente de aplicativos para o seu trabalho no escritório.

Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Sessões*.

Figura 3.18 *Preferências de sessões*

Procedimento 3.5 *Definindo as preferências de sessão*

1 Na guia *Programas Iniciais*, você pode adicionar programas para serem iniciados automaticamente no início de uma sessão. Clique em *Adicionar* e especifique o comando que executa o aplicativo. Os comandos são executados automaticamente quando você efetua login.

Você também pode *Remover* um aplicativo de inicialização ou *Editar* esse item para mudar o comando, o nome ou a descrição de um aplicativo de inicialização.

2 Use a guia *Opções* para definir se os aplicativos em execução devem ser lembrados quando você fizer logout. Também é possível gravar os aplicativos em execução no momento pressionando *Lembrar dos Aplicativos Atualmente em Execução*.

3.5.9 Definindo atualizações de software

A ferramenta *Atualizações de Software* permite configurar a freqüência de verificação de atualizações, atualizações automáticas e notificações de atualizações.

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Atualizações de Software* para abrir a ferramenta *Preferências de Atualizações de Software*.

2. Na seção *Configurações de Atualização*, defina a freqüência de verificação de atualizações e se elas devem ser instaladas automaticamente. Você pode limitar a instalação automática às atualizações de segurança.

3. Na seção *Exibir Notificação*, defina se você deseja ser notificado quando houver atualizações disponíveis ou após a conclusão de tarefas longas.

4. Clique em *Fechar*.

3.5.10 Definindo preferências de som

A ferramenta *Preferências de Som* permite gerenciar dispositivos de som. Você também pode especificar os sons a serem reproduzidos quando determinados eventos ocorrerem.

Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Sistema* > *Som* para abrir a ferramenta *Preferências de Som*.

Definindo dispositivos de som

Use a guia *Dispositivos* para configurar o aplicativo a ser usado para vários tipos de sons.

Figura 3.19 Definindo dispositivos de som

Clique na lista suspensa de cada tipo de som e selecione o aplicativo a ser usado. Na maioria dos casos, *Autodetectar* é a melhor opção, a menos que você queira usar um aplicativo específico. Pressione *Testar* para testar a saída de som.

Definindo eventos de som

Use a guia *Sons* para configurar funções de eventos de som.

Figura 3.20 Definindo preferências de eventos de som

Marque a opção *Reproduzir alertas e efeitos de som* para reproduzir sons quando ocorrerem determinados eventos na área de trabalho. Para habilitar sons correspondentes a cliques em botões, marque a opção *Reproduzir efeitos de som quando os botões forem clicados*. Para habilitar alertas sonoros, marque a opção *Reproduzir alerta sonoro*.

Por fim, selecione a opção *Tema de Som* para usar ou definir o som de cada evento separadamente.

3.5.11 Definindo configurações administrativas com o YaST

Para sua conveniência, o YaST está disponível no Painel de Controle, bem como no menu Aplicativos. Para obter mais informações sobre o uso do YaST, consulte o *Deployment Guide (Guia de Implantação)* (↑*Deployment Guide (Guia de Implantação)*).

4 Tecnologias assistivas

A interface de usuário do GNOME incorpora muitos recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas, projetadas especialmente, que colaboram muito para a acessibilidade à área de trabalho do GNOME.

Este capítulo descreve vários aplicativos de tecnologia assistiva projetados para atender às necessidades dos usuários com dificuldades, como deficiência visual ou motora.

4.1 Recursos gerais de acessibilidade

Algumas tecnologias podem ser úteis para pessoas com diferentes tipos de deficiências. Elas serão abordadas nesta seção.

4.1.1 Aprimoramento da aparência da área de trabalho

Há várias maneiras de personalizar a aparência da área de trabalho do GNOME de acordo com suas necessidades específicas. Os temas constituem o método mais eficiente para mudar a aparência da área de trabalho de modo consistente. Também é possível personalizar componentes distintos da área de trabalho para obter as configurações de exibição necessárias. Você pode configurar a área de trabalho e os aplicativos, além de utilizar temas, ou como uma alternativa aos temas. Para obter detalhes, consulte o Capítulo 3, *Personalizando suas configurações* (p 49).

Personalizando componentes específicos da área de trabalho

Esta seção descreve como personalizar as configurações de fonte da área de trabalho e de aplicativos utilizados com freqüência.

Se você tiver dificuldades com o tipo e o tamanho de fonte padrão na área de trabalho e no segundo plano dessa área, personalize as configurações de fonte de acordo com suas necessidades.

A ferramenta *Preferências de Aparência* permite especificar as fontes padrão da área de trabalho. Para iniciar a ferramenta *Preferências de Aparência*, escolha *Sistema* > *Centro de Controle* > *Aparência*. A guia *Fontes* contém estas opções:

Fonte dos Aplicativos
: Clique neste botão para selecionar uma fonte padrão a ser utilizada para o texto mostrado na área de trabalho, incluindo o texto exibido nas janelas e caixas de diálogo associadas aos aplicativos compatíveis com o GNOME.

Fonte de Documentos
: Clique neste botão para selecionar uma fonte a ser utilizada para exibição de documentos.

Fonte da Área de Trabalho
: Clique neste botão para selecionar uma fonte a ser utilizada para o texto exibido apenas em segundo plano na área de trabalho.

Fonte do Título de Janelas
: Clique neste botão para selecionar uma fonte a ser utilizada para o texto exibido na área da barra de título de janelas.

Fonte de Largura Fixa
: Clique neste botão para selecionar uma fonte a ser utilizada para edição de documentos.

Renderização de Fontes
: Para especificar como renderizar fontes na área de trabalho selecione uma destas opções:

  - *Monocromática*,

- *Melhores Formas*,
- *Melhor Contraste*
- ou *Suavização de Subpixel*.

Se você utilizar fontes grandes, talvez seja necessário mudar o tamanho dos painéis em alguns aplicativos, como o gerenciador de arquivos e o browser de Ajuda.

Por padrão, os aplicativos do GNOME utilizam a fonte especificada na ferramenta *Preferências de Aparência*. Alguns aplicativos permitem personalizar essa fonte padrão.

Personalizando o contraste da área de trabalho

Para obter um alto contraste ou baixo contraste na área de trabalho, siga estas etapas:

1. Use a ferramenta *Preferências de Aparência* para selecionar na guia *Tema* o tema de alto contraste ou baixo contraste da área de trabalho de que você precisa.
2. Use a guia *Segundo Plano* para personalizar o segundo plano da área de trabalho da seguinte forma:
   - Defina a opção *Papel de Parede da Área de Trabalho* como *Sem Papel de Parede*.
   - Defina a opção *Cores da Área de Trabalho* como “Cor Sólida”.
   - Selecione uma cor de segundo plano que seja adequada às suas necessidades.
3. Verifique se a opção *Usar cores do tema do sistema* está selecionada na seção com guias *Cores* da caixa de diálogo *Editando o Perfil*.
4. No editor de texto gedit, verifique se a opção *Usar cores padrão do tema* está selecionada na seção com guias *Cores e Fontes* da caixa de diálogo *Centro de Controle*.

Personalizando fontes da área de trabalho

Para obter uma área de trabalho com letras grandes, siga estas etapas:

1. Use a ferramenta *Preferências de Aparência* para selecionar o tema *Letras Grandes*.

2. Clique no botão *Aplicar Fonte* para aumentar o tamanho da fonte utilizada na área de trabalho e nos frames das janelas.

3. Utilize a opção *Fonte da Área de Trabalho* para obter uma área de trabalho com letras grandes.

4. Se a opção *Usar fonte padrão do tema* estiver selecionada na caixa de diálogo *Centro de Controle* do gedit (Editor de Texto), esse utilitário usará o tamanho de fonte especificado no tema com letras grandes selecionado.

Se você utilizar aplicativos que usem painéis, como o gerenciador de arquivos e o browser de ajuda, talvez seja necessário mudar o tamanho dos painéis para acomodar as letras grandes. Consulte a ajuda online do aplicativo apropriado para obter mais informações.

4.2 Deficiências de mobilidade

As deficiências de mobilidade podem ter muitas causas. A fraqueza ou a falta de controle muscular podem tornar muito difícil o uso dos teclados e dispositivos de mouse padrão. Por exemplo, algumas pessoas não conseguem digitar duas teclas simultaneamente, enquanto outras pressionam várias teclas ao mesmo tempo ou esbarram nelas ao pressioná-las ou liberá-las. De modo semelhante, as pessoas que trabalham com apenas uma das mãos têm dificuldades para executar algumas tarefas com o mouse e o teclado.

4.2.1 Configurando o comportamento do mouse

As próximas seções descrevem como modificar o comportamento do mouse de acordo com suas necessidades. Para abrir a ferramenta *Preferências do Mouse*, escolha *Sistema* > *Centro de Controle* > *Mouse*.

Mouse para uso por canhotos

Para configurar o mouse para uso por canhotos, clique na guia *Botões* na caixa de diálogo *Preferências do Mouse* e selecione a opção *Mouse para canhotos*. Quando você seleciona essa opção, o sistema troca as funções dos botões esquerdo e direito do mouse imediatamente.

Comportamento do clique duplo

Se você tiver dificuldades para executar um clique duplo, aumente o tempo que deve decorrer entre o primeiro e o segundo clique de um clique duplo. Por exemplo, se a configuração de tempo de espera do clique duplo for 0,4 segundo, você deverá executar o segundo clique de um clique duplo após até 0,4 segundo do primeiro. Se o segundo clique ocorrer mais de 0,4 segundo após o primeiro, o sistema interpretará os dois como cliques separados.

Para definir a configuração de tempo de espera de clique duplo, siga estas etapas:

1. Clique na guia *Botões* na caixa de diálogo *Preferências do Mouse*.

2. Utilize o controle deslizante *Tempo de Espera* para especificar o tempo de espera, em segundos, que o sistema aguardará entre os dois cliques de um clique duplo. Mova o controle deslizante para a direita se desejar aumentar o intervalo de tempo de espera.

3. Clique duas vezes na lâmpada à direita do controle deslizante para testar a configuração. Se você executar os dois cliques de um duplo clique dentro do tempo de espera especificado, a lâmpada acenderá completamente com um brilho amarelo ao seu redor. Se você não clicar duas vezes dentro do tempo de espera especificado, a lâmpada não acenderá por completo. Aumente a configuração de tempo de espera e tente de novo. Quando a lâmpada acende, a configuração de tempo de espera está adequada às suas necessidades.

Tamanho do ponteiro do mouse

Para mudar o tamanho do ponteiro do mouse exibido na área de trabalho, clique na guia *Ponteiros* na caixa de diálogo *Preferências do Mouse*. Será exibida uma lista de temas e tamanhos de ponteiro disponíveis.

Por padrão, o GNOME não contém temas de ponteiro do mouse. Para obter detalhes sobre como instalar e utilizar temas de ponteiro, consulte a Seção 3.3.5, “Escolhendo um tema” (p 62).

Velocidade e sensibilidade do mouse

Para configurar a velocidade e a sensibilidade do mouse, siga estas etapas:

1. Clique na guia *Movimento* na caixa de diálogo *Preferências do Mouse*.

2. Na seção *Velocidade do Ponteiro*, utilize o controle deslizante *Aceleração* para especificar a velocidade na qual o ponteiro do mouse se move pela tela quando você movimenta o mouse.

   Se você selecionar uma configuração baixa, o ponteiro do mouse se moverá a uma velocidade semelhante àquela na qual você estiver movendo o mouse fisicamente. Isso significa que é necessário mover o mouse fisicamente por longas distâncias para cobrir a área da tela. Se você selecionar uma configuração alta, o ponteiro do mouse se moverá a uma velocidade mais rápida do que aquela na qual você estiver movendo o mouse fisicamente. Isso significa que é necessário mover o mouse fisicamente por pequenas distâncias para cobrir a área da tela.

3. Utilize o controle deslizante *Sensibilidade* para especificar como o ponteiro reagirá aos movimentos do mouse. Mova o controle deslizante para a direita para aumentar a sensibilidade e para a esquerda para diminuí-la.

4. Utilize o controle deslizante na seção *Arrastar e Soltar* para modificar a distância pela qual você deve mover um item com o ponteiro antes que a ação seja interpretada como uma operação de arrastar e soltar.

Configurando um teclado acessível

Use a ferramenta *Preferências do Teclado* para configurar as opções de acessibilidade do teclado. Para abrir a ferramenta *Preferências do Teclado*, escolha *Sistema* > *Centro de Controle* > *Teclado*. Para habilitar as opções de acessibilidade, selecione a guia *Acessibilidade*.

Configurando um mouse acessível

Use a ferramenta *Preferências do Mouse* para configurar as opções de acessibilidade do mouse. Para abrir a ferramenta *Preferências do Mouse*, escolha *Sistema* > *Centro de Controle* > *Mouse*. Para habilitar as opções de acessibilidade, selecione a guia *Acessibilidade*.

4.2.2 Teclado na tela do GNOME

O GOK (Teclado na Tela do GNOME) exibe teclados virtuais na sua área de trabalho. Utilize o ponteiro padrão do mouse ou um dispositivo apontador alternativo para operar os teclados virtuais. O GOK exibe os seguintes tipos de teclados:

- Os Teclados Compositores permitem compor texto. Para digitar caracteres alfanuméricos, selecione-os no teclado compositor.

- Os Teclados Dinâmicos refletem os aplicativos em execução na área de trabalho atualmente. Por exemplo, o Teclado na Tela gera teclados dinâmicos que contêm teclas para representar os aplicativos em execução na área de trabalho ou os menus contidos em um aplicativo.

Você deve habilitar os serviços de tecnologia assistiva antes de utilizar muitas das ferramentas de *Acessibilidade* disponíveis.

1. Escolha *Sistema* > *Centro de Controle* > *Tecnologias Assistivas*.

2. Selecione *Habilitar tecnologias assistivas* e pressione *Fechar* e *Efetuar Logout*.

3. Efetue login novamente. Agora, os serviços de tecnologia assistiva estão ativados.

4.2.3 Maximizando as janelas de aplicativos

Se você for um usuário do Teclado na Tela, poderá utilizar qualquer aplicativo no modo Tela-Cheia porque a janela do aplicativo cobrirá o Teclado na Tela.

Para redimensionar a janela para uso com o aplicativo Teclado na Tela, siga estas etapas:

1. Não habilite o modo Tela-Cheia no aplicativo.

2 Coloque o foco na janela do aplicativo.

3 Pressione F10 para maximizar o aplicativo.

4.3 Orca

As limitações visuais variam de pouca visão à cegueira. Os usuários com deficiências visuais enfrentam problemas para ver texto ou imagens na tela de um computador e ao executar tarefas que exigem coordenação entre as mãos e os olhos, como a movimentação do mouse. O tamanho e a cor do texto podem fazer muita diferença na legibilidade para pessoas com pouca visão.

Orca é uma tecnologia assistiva flexível, extensível e eficiente para pessoas com deficiências visuais. Com a utilização de várias combinações de síntese de fala, braile e ampliação, o aplicativo Leitor e Ampliador de Tela Orca permite que os usuários com visão limitada ou sem nenhuma visão utilizem a área de trabalho do GNOME e os aplicativos associados. O leitor de tela também suporta Braile.

4.3.1 Executando o Orca

Para uma configuração voltada apenas para texto, abra a caixa de diálogo *Executar* com Alt + F2, digite `Orca text-setup` e pressione Enter.

Na primeira vez em que o Orca for iniciado, você verá uma lista de idiomas que podem ser escolhidos. Digite o número de ID do seu idioma (por exemplo, `7` para Inglês Americano) e pressione Enter.

Quando você executar o Orca pela primeira vez, a ferramenta entrará automaticamente no modo de configuração. Para executar a configuração posteriormente, passe a opção `setup` para a próxima execução do Orca. Além disso, durante a execução do Orca você poderá pressionar Ins + Space para ativar a GUI de configuração desse programa. Por fim, o Orca fornece um utilitário de configuração de texto que você pode iniciar passando a opção `--text-setup` ao Orca. Todas essas opções criarão um arquivo `~/.orca/user-settings.py` que conterá o Centro de Controle e habilitará a infra-estrutura de acessibilidade. Você precisa efetuar logout e login novamente para que a nova configuração tenha efeito.

Inicie o Orca digitando `orca` em uma janela de sessão de terminal. Você poderá fazer isso em uma janela de console virtual se ainda não tiver acesso à GUI. Com a GUI instalada, também é possível pressionar Alt + F2 para ativar a caixa de diálogo *Executar* e depois digitar o comando `orca` (seguido dos parâmetros opcionais) e pressionar Enter. O Orca entrará automaticamente no modo de configuração de texto se você executá-lo em uma janela de console virtual ou se o ambiente de GUI ainda não estiver configurado para acessibilidade.

Para sair do Orca, pressione Ins + Q (ou CapsLock + Q no modo de layout do laptop). A caixa de diálogo *Confirmação* será mostrada.

4.3.2 Página em braile

A página em braile permite personalizar vários aspectos do uso do braile.

O primeiro controle na página em braile é a caixa de seleção *Habilitar suporte para braile*. Essa caixa de seleção define se o Orca utilizará uma tela em braile ou não.

O monitor em braile do Orca fornece uma representação na tela do que ocorre na tela em braile. Esse recurso destina-se principalmente a fins de demonstração, mas também é útil para os desenvolvedores do Orca que não têm acesso a uma tela em braile.

A caixa de seleção *Nomes das regras abreviados* determina o modo como os nomes de funções são exibidos e pode ser utilizada para ajudar a preservar o estado real na exibição em braile.

Quando selecionado, esse recurso diz ao Orca para não apresentar a string `$1` ao final de uma linha.

O grupo de botões de opção *verbosidade* determina a quantidade de informações que serão convertidas em braile, em certas situações.

4.3.3 Página de lupa

A página de lupa permite habilitar ou desabilitar a ampliação e especificar como ela é executada.

O primeiro controle na página de lupa é a caixa de seleção *Habilitar lupa*. Essa caixa de seleção define se o Orca fornecerá ampliação ou não. Essa opção, junto com a capacidade de habilitar o suporte para fala e braile, permite personalizar o Orca de acordo com as necessidades de uma ampla gama de usuários.

Dois controles de GUI de área de aumento determinam as características da ampliação: *Fator de Escala*, que define a capacidade de ampliação e *Posição*, que define o local e o tamanho da janela de ampliação.

Parte II. Conectividade com a Internet, arquivos e recursos

5 Acessando recursos de rede

Na sua área de trabalho, é possível acessar arquivos e diretório ou determinados serviços em hosts remotos ou disponibilizar seus próprios arquivos e diretórios para outros usuários na rede. O SUSE® Linux Enterprise Desktop oferece diversas maneiras de acessar e criar recursos compartilhados de rede.

- **Pesquisa na rede:** Seu gerenciador de arquivos, o Nautilus, permite que você procure serviços e recursos compartilhados na rede. Saiba mais sobre isso na Section 5.3, "Acessando compartilhamentos da rede" (page 107).

- **Compartilhando pastas em ambientes mistos:** Use o Nautilus para configurar arquivos e pastas e compartilhá-los com outros membros da rede. Torne seus dados legíveis ou graváveis para os usuários de qualquer estação de trabalho Windows ou Linux. Saiba mais sobre isso na Section 5.4, "Compartilhando pastas" (page 109).

- **Gerenciando arquivos do Windows:** É possível configurar o SUSE Linux Enterprise Desktop para que se integre a uma rede Windows existente. Depois disso, sua máquina Linux se comportará como um cliente Windows. Ela obterá todas as informações sobre a conta do controlador de domínio do Active Directory, da mesma forma que os clientes Windows.

- **Configurando e acessando uma impressora de rede do Windows:** Você pode configurar uma impressora de rede do Windows através do Centro de Controle do GNOME. Consulte a Section 5.6, "Configurando e acessando uma impressora de rede do Windows" (page 111) para saber como fazer essa configuração.

5.1 Conectando-se à rede

Você pode se conectar a uma rede por meio de conexões com fio ou sem fio. Para ver o status de conexão da rede, clique em *Computador*. Na área *Status* do menu principal, o ícone *Conexões de Rede* mostra o status de conexão da rede. Clique no ícone para abrir o módulo Configurações de Rede do YaST. Utilize esse módulo para definir o método de configuração de rede ou editar a configuração da placa de rede.

5.2 Visão geral sobre compartilhamento de arquivos e pesquisa na rede

A estrutura da rede e a configuração de sua máquina determinam principalmente se, e até que ponto, você poderá usar os recursos de compartilhamento de arquivos e pesquisa de rede em sua máquina e em sua rede. Antes de configurar qualquer um deles, contate o administrador do sistema para verificar se sua estrutura de rede suporta o recurso e se as políticas de segurança de sua empresa o permitem.

A pesquisa de rede, seja ela a pesquisa SMB para compartilhamentos Windows ou a pesquisa SLP para serviços remotos, baseia-se principalmente na capacidade da máquina para enviar mensagens de broadcast a todos os clientes da rede. Essas mensagens e as respostas dos clientes permitem que sua máquina detecte quaisquer compartilhamentos ou serviços disponíveis. Para o funcionamento efetivo de broadcasts, sua máquina deve fazer parte da mesma sub-rede de todas as outras máquinas consultadas. Se a pesquisa de rede não funcionar na sua máquina ou os serviços e os compartilhamentos detectados não corresponderem ao esperado, contate o administrador do sistema para verificar se está conectado à sub-rede apropriada.

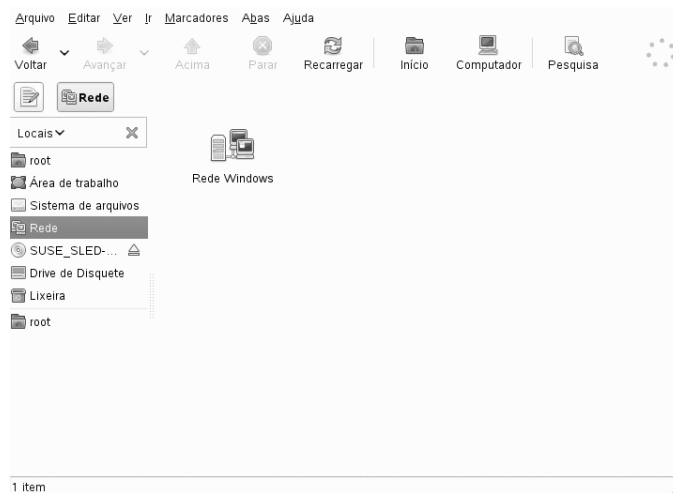
Para permitir a pesquisa de rede, é necessário que sua máquina mantenha várias portas de rede abertas para envio e recebimento de mensagens de rede contendo detalhes da rede e da disponibilidade de compartilhamentos e serviços. O SUSE Linux Enterprise Desktop padrão é configurado para aumentar a segurança e possui um firewall que protege a máquina contra ataques da Internet. Para ajustar a configuração do firewall, você precisa pedir ao administrador do sistema para colocar a interface na zona interna ou desativar o firewall inteiramente (dependendo da política de segurança da sua empresa). Se você tentar pesquisar uma rede com um firewall restritivo em execução na

máquina, o Nautilus o avisará que suas restrições de segurança o impedem de consultar a rede.

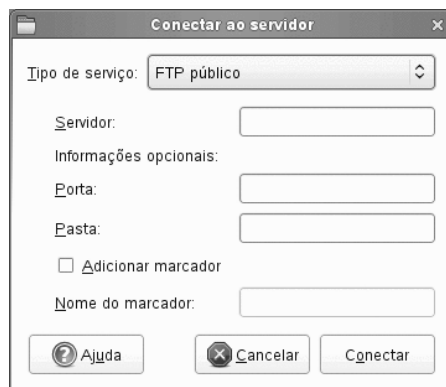
5.3 Acessando compartilhamentos da rede

As estações de trabalho de rede podem ser configuradas para compartilhar pastas. Em geral, os arquivos e as pastas são marcados para permitir o acesso remoto dos usuários. Eles se chamam *compartilhamentos de rede*. Se o seu sistema estiver configurado para acessar compartilhamentos de rede, você poderá usar o gerenciador de arquivos para acessar esses compartilhamentos e pesquisá-los facilmente como se estivessem em sua máquina local. O seu nível de acesso às pastas compartilhadas (acesso somente leitura ou de gravação) depende das permissões concedidas a você pelo proprietário dos compartilhamentos.

Para acessar compartilhamentos de rede, abra o Nautilus e clique em *Rede* a partir do painel Lugares. O Nautilus exibe os servidores e as redes que você pode acessar. Clique duas vezes em um servidor ou rede para acessar seus compartilhamentos. Talvez você receba uma solicitação para se autenticar no servidor fornecendo um nome de usuário e uma senha. Os compartilhamentos de rede comuns são recursos acessíveis por SFTP (Protocolo de Transferência de Arquivo SSH) ou compartilhamentos Windows.

Figure 5.1 *Browser de arquivos de rede*

5.3.1 Adicionando um local de rede

1 Clique em *Computador* > *Browser de Arquivos Nautilus* > *Arquivo* > *Conectar ao Servidor*.

Figure 5.2 *Caixa de diálogo Conectar ao Servidor*

2 Selecione um tipo de serviço e especifique as informações necessárias para o seu tipo de serviço.

3 Especifique o nome que deve ser exibido para esta conexão e clique em *Conectar*.

Um ícone para o local de rede é adicionado à área de trabalho.

5.4 Compartilhando pastas

O compartilhamento e a troca de documentos são imprescindíveis em ambientes corporativos. O Nautilus lhe oferece o compartilhamento de arquivos, que torna seus arquivos e pastas disponíveis para usuários do Linux e do Windows.

5.4.1 Habilitando o compartilhamento no computador

Para que você possa compartilhar uma pasta, deve habilitar o compartilhamento no seu computador. Para habilitar o compartilhamento:

1 Inicie o YaST no menu principal.

2 Digite a senha root.

3 Clique em *Serviços de Rede*.

4 Clique em *Participação no Domínio do Windows*.

5 Clique em *Permitir aos Usuários Compartilhar seus Diretórios* e em *OK*.

5.4.2 Habilitando o compartilhamento para uma pasta

Para configurar o compartilhamento de arquivos para uma pasta:

1 Abra o Nautilus.

2 Clique o botão direito do mouse em uma pasta e selecione *Opções de Compartilhamento* no menu de contexto.

3 Selecione *Compartilhar esta pasta*.

4 (Opcional) Se você desejar que outras pessoas possam gravar na pasta, selecione *Permitir que outras pessoas gravem nesta pasta*.

5 (Condicional) Se a pasta ainda não tiver as permissões necessárias para o compartilhamento, clique em *Adicionar as permissões automaticamente*.

O ícone de pasta muda para indicar que a pasta está sendo compartilhada agora.

IMPORTANT: Pesquisa no domínio do Samba

A pesquisa no domínio do Samba somente funcionará se o firewall do seu sistema estiver configurado de forma apropriada. Desabilite completamente o firewall ou atribua a interface de pesquisa à zona interna de firewall. Pergunte ao administrador do sistema sobre como proceder.

5.5 Gerenciando arquivos do Windows

Com sua máquina do SUSE Linux Enterprise Desktop funcionando como cliente do Active Directory, você poderá procurar, ver e manipular os dados localizados nos servidores Windows. Os exemplos a seguir são apenas os mais proeminentes:

Pesquisando arquivos do Windows com o Nautilus
: Use os recursos de pesquisa na rede do Nautilus para procurar dados do Windows.

Exibindo dados do Windows com o Nautilus
Use o Nautilus para exibir o conteúdo de sua pasta de usuário do Windows, da mesma forma como faria para exibir um diretório do Linux. Crie novos arquivos e pastas no servidor Windows.

Manipulando dados do Windows com aplicativos do GNOME
Muitos aplicativos do GNOME permitem que você abra arquivos no servidor Windows, manipule-os e grave-os de volta no servidor Windows.

Single Sign-On
Os aplicativos do GNOME, incluindo o Nautilus, suportam Single Sign-On. Isso significa que, para acessar outros recursos do Windows, como servidores Web, servidores proxy ou servidores groupware, como MS Exchange, você não precisa se autenticar novamente. A autenticação nesses itens é administrada silenciosamente em segundo plano, com o uso da senha e do nome de usuário fornecidos no login.

Para acessar seus dados do Windows com o Nautilus, faça o seguinte:

1. Abra o Nautilus e clique em *Rede* no painel Lugares.
2. Clique duas vezes em *Rede do Windows*.
3. Clique duas vezes no ícone do grupo de trabalho que contém o computador que você deseja acessar.
4. Clique no ícone do computador (e se autentique, se for solicitado a fazer isso); em seguida, navegue para a pasta compartilhada no computador.

Para criar pastas em sua pasta de usuário do Windows com o Nautilus, execute o mesmo procedimento usado para a criação de uma pasta do Linux.

5.6 Configurando e acessando uma impressora de rede do Windows

Ao fazer parte de uma rede corporativa e depois de se autenticar em um servidor do Active Directory no Windows, você poderá acessar os recursos da empresa, como impressoras. O GNOME permite configurar a impressão de seu cliente Linux para uma impressora de rede do Windows.

Para configurar uma impressora de rede do Windows e utilizá-la em uma estação de trabalho Linux, proceda da seguinte forma:

1. Inicie o Centro de Controle do GNOME no menu principal.
2. Selecione *Hardware* > *Impressão*.
3. Selecione *Nova* > *Impressora*.
4. Selecione *Impressora Windows via SAMBA*.
5. Abra o Browser SMB com *Procurar* e selecione um grupo de trabalho, um servidor e a impressora. Digite as credenciais de autenticação ou opte por receber uma solicitação de autenticação sempre que acessar a impressora. Clique em *Encaminhar*.
6. Escolha o fabricante e o modelo da impressora na lista e selecione um driver. A opção marcada com *recomendado* geralmente produz os melhores resultados. Vá para *Encaminhar* e especifique um nome, uma descrição e um local para a impressora. Clique em *Aplicar*.
7. A adição de uma impressora requer privilégios de raiz, portanto, você deve digitar a senha raiz como a etapa final para adicioná-la.

Para usar a impressora de rede do Windows configurada acima, selecione-a na lista de impressoras disponíveis.

6 Pesquisando com o Beagle

O Beagle é uma ferramenta de pesquisa que indexa seu espaço de informações pessoais (geralmente seu diretório pessoal) para executar solicitações de pesquisa. Com o Beagle, você pode localizar documentos, e-mails e anexos, históricos da Web, conversas IM/IRC, contatos do bloco de endereços, compromissos de calendário, anotações, códigos-fonte, imagens, arquivos de música e de vídeo, arquivos e seu conteúdo, e também aplicativos.

6.1 Usando o Beagle

Para usar o Beagle, clique em *Computador*, digite seus termos de pesquisa no campo *Pesquisar* e pressione Enter. Os resultados são exibidos na caixa de diálogo Pesquisa de Área de Trabalho.

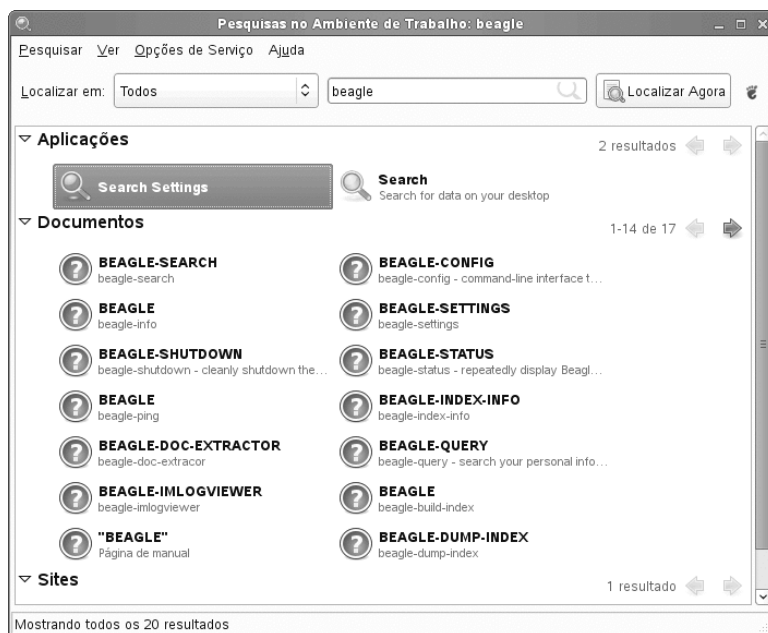
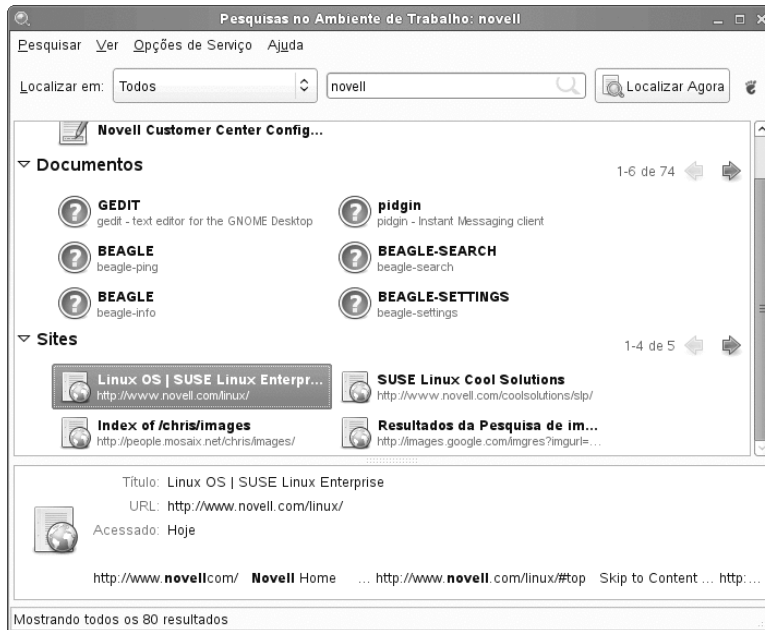
Figura 6.1 *Caixa de diálogo Pesquisa de Área de Trabalho*

Você pode usar as listas de resultados para abrir um arquivo, encaminhá-lo por e-mail ou exibi-lo no gerenciador de arquivos. Basta clicar o botão direito do mouse em um item na lista de resultados e selecionar a opção desejada. As opções disponíveis para um item na lista de resultados são determinadas pelo seu tipo de arquivo. Quando você seleciona um arquivo na lista, uma visualização do arquivo é exibida, além de informações como título, caminho e data da última modificação ou do último acesso ao arquivo.

Figura 6.2 Caixa de diálogo Pesquisas no Ambiente de Trabalho com um arquivo selecionado

Use o menu *Localizar Em* para limitar a pesquisa a arquivos de uma localização específica, como seu bloco de endereços ou páginas da Web, ou para exibir somente um tipo específico de arquivo na lista de resultados. O menu *Exibir* permite classificar os itens na sua lista de resultados de acordo com o nome, a relevância ou a data da última modificação do arquivo.

Você também pode acessar a Pesquisa da Área de Trabalho clicando em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Pesquisa*.

6.2 Dicas de pesquisa

- Você pode usar letras maiúsculas ou minúsculas nos termos da pesquisa. Em pesquisas, não há distinção entre maiúsculas e minúsculas.

- Para pesquisar termos opcionais, use `OU` (por exemplo, `maçãs OU laranjas`).

IMPORTANTE

A opção `OU` deve estar em letras maiúsculas quando utilizada para indicar termos de pesquisa opcionais.

- Para excluir termos da pesquisa, use um sinal de menos (−) na frente do termo a ser excluído (por exemplo, a pesquisa `maçãs -laranjas` encontraria resultados contendo maçãs, mas não laranjas).
- A forma básica de um termo de pesquisa é usada durante a busca. Por exemplo, uma pesquisa por `condução` terá como resultados `conduzir`, `conduz` e `conduzido`).
- Para pesquisar uma expressão ou palavra exata, escreva-a entre aspas (`""`).
- Palavras comuns como “um”, “o” e “é” são ignoradas.

6.3 Realizando uma pesquisa de propriedades

Por padrão, a ferramenta de pesquisa do Beagle procura termos de pesquisa no texto de documentos e em seus metadados. Para procurar uma palavra em uma propriedade específica, use *`propriedade:consulta`*. Por exemplo, `autor:pedro` busca arquivos que têm a palavra “pedro” listada na propriedade Autor.

Tabela 6.1 *Palavras-chave de propriedade suportadas*

Palavra-chave	Aplica-se a	Propriedade
álbum	Arquivos de música	Nome do álbum
artista	Arquivo de música	Nome do artista
autor	Documento	Autor do documento (o mesmo que Criador do documento)

Palavra-chave	Aplica-se a	Propriedade
criador	Documento	Criador do documento, mapeado para dc:criador (por exemplo, criador de arquivos PDF)
email	Bloco de endereços	Endereço de e-mail
emblema	Arquivo	Emblemas utilizados no Nautilus
extensão ou ext	Arquivo	Extensão de arquivo (por exemplo, extensão:jpeg ou ext:mp3). Use extensão: ou ext: para pesquisar em arquivos sem extensão.
gênero	Arquivo de música	Gênero de música
imagecomment	Arquivo de imagem	Comentários e descrições encontrados em imagens que têm uma legenda IPTC ou um comentário Exif
imagemodel	Imagem JPEG	Modelo de câmera (por exemplo, EOS2D)
imagetag	Arquivo de imagem	Tags de imagem F-Spot e Digikam e palavras-chave IPTC
inarchive	Arquivo	Use `inarchive:true` para arquivos dentro de outro arquivo
inattachment	Arquivo	Use `inattachment:true` para anexos de e-mail.
mailfrom	E-mail	Nome do remetente
mailfromaddr	E-mail	Endereço de e-mail do remetente
mailinglist	E-mail	ID da lista de correio (por exemplo, dashboard-hackers.gnome.org)

Palavra-chave	Aplica-se a	Propriedade
mailto	E-mail	Nome do destinatário
mailtoaddr	E-mail	Endereço de e-mail do destinatário
speakingto	Bate-papo	Alto-falante
title	Documento	Título do documento, mapeado para dc:title (por exemplo, tag de título em arquivos HTML)

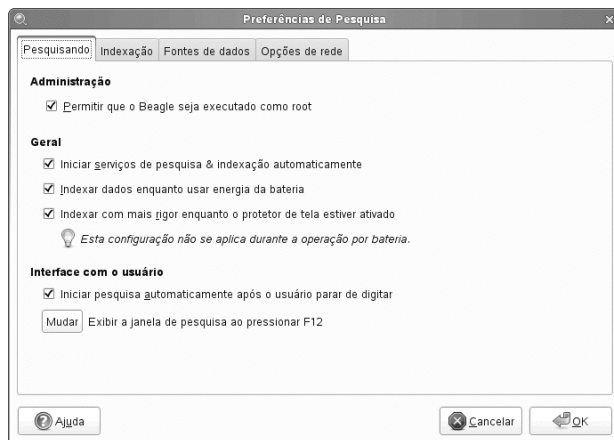
As pesquisas de propriedades seguem as regras citadas na Seção 6.2, “Dicas de pesquisa” (p 115). Você pode usar pesquisas de propriedade como uma consulta OU ou uma consulta de exclusão, e as frases podem ser usadas como *consulta*. Por exemplo, a linha a seguir pesquisa todos os documentos em PDF ou HTML que contenham a palavra “maçã” cuja propriedade de autor contenha “pedro” e cujo título não contenha a palavra “laranjas”:

```
maçã ext:pdf OU ext:html autor:pedro-título:laranjas
```

6.4 Definindo preferências de pesquisa

Use a caixa de diálogo Preferências de Pesquisa para definir preferências de pesquisa para o Beagle.

1 Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa*.

Você também pode clicar em *Pesquisa* > *Preferências* na caixa de diálogo Pesquisas no Ambiente de Trabalho.

2 Selecione dentre as opções a seguir:

Iniciar automaticamente os serviços de pesquisa e indexação: Selecione esta opção se você quiser que o daemon de pesquisa inicie automaticamente quando você efetuar login na sessão (essa opção é selecionada por padrão). Se você quiser usar a funcionalidade de pesquisa do Beagle, o daemon deverá estar em execução.

Indexar os dados enquanto tiver bateria: Selecione esta opção se quiser que os dados sejam indexados quando seu computador estiver operando com energia de bateria. A desabilitação dessa opção é especialmente útil quando você está usando o &productname em um laptop e deseja parar a indexação quando o laptop está em execução com energia de bateria.

A indexação é mais dinâmica quando o protetor de tela está ativado: Se o protetor de tela estiver em execução, pressupõe-se que você não está usando o computador ativamente e é possível dedicar mais recursos à indexação. Essa opção não se aplicará se o computador estiver sendo executado com energia de bateria.

Iniciar automaticamente a pesquisa depois que o usuário parar de digitar: Selecione esta opção se quiser que o Beagle comece a pesquisa logo que você pára de inserir texto no campo *Localizar* da janela Pesquisa de Área de Trabalho. Essa opção não tem efeito sobre o campo *Pesquisar* do menu principal.

Exibir a janela de pesquisa pressionando: Escolha as teclas que serão exibidas na janela Pesquisa de Área de Trabalho especificando qualquer combinação de Ctrl, Alt e uma tecla de função. F12 é a tecla padrão.

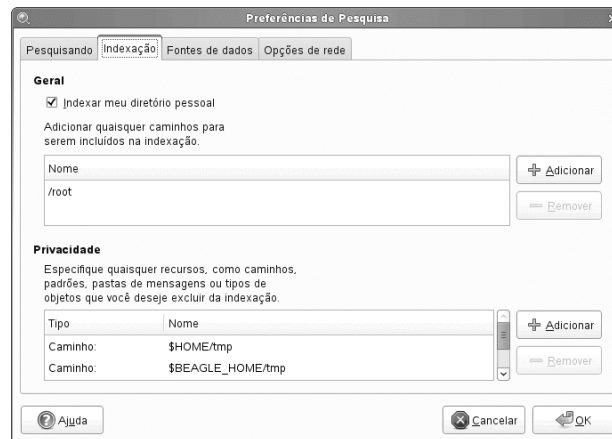
3 Clique em *OK*.

6.5 Indexando outros diretórios

Por padrão, o Beagle indexa somente seu diretório pessoal. Se você não quiser que seu diretório pessoal seja indexado, desmarque a opção *Indexar meu diretório pessoal* na guia *Indexação* da caixa de diálogo Preferências de Pesquisa. Se quiser indexar pastas adicionais, siga estas etapas:

1 Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa*.

Você também pode clicar em *Pesquisa* > *Preferências* na caixa de diálogo Pesquisa de Área de Trabalho.

2 Clique na guia *Indexação*.

3 Clique em *Adicionar* na seção *Geral* da caixa de diálogo.

4. Selecione o diretório que você deseja indexar e clique em *Abrir*.

   Verifique se você tem direitos aos diretórios adicionados.

5. Se você deseja remover um diretório da lista de diretórios indexados, selecione-o na lista e clique em *Remover*.

6. Clique em *OK*.

6.6 Impedindo a indexação de arquivos e diretórios

Use a caixa de diálogo Preferências de Pesquisa para especificar recursos que não devem ser indexados. Esses recursos podem ser diretórios, padrões, pastas de e-mail ou tipos de objetos.

1. Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa*.

2. Clique na guia *Indexação*.

3. Clique em *Adicionar* na seção *Privacidade*.

4. Selecione um recurso a ser excluído da indexação e especifique o caminho até o recurso ou padrão do nome de arquivo.

5. Clique duas vezes em *OK*.

6.7 Selecionando fontes de dados para indexação

O Beagle pode indexar várias fontes de dados, dados de diversos aplicativos (por exemplo, e-mails, memorandos e tarefas do Evolution, conversas do Pidgin, anotações do Tomboy ou metadados do Nautilus), arquivos, aplicativos, documentação, páginas

de manual e outros itens. Para selecionar as fontes de dados que o Beagle deve indexar, siga estas etapas:

1. Clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa*.
2. Clique na guia *Fontes de Dados*.
3. Marque as fontes de dados que você deseja indexar.
4. Clique em *OK*.

6.8 Desabilitando o Beagle

Em computadores low-end, o Beagle pode utilizar muitos recursos. Para desabilitar o Beagle, clique em *Computador* > *Mais Aplicativos* > *Sistema* > *Configurações de Pesquisa* > *Pesquisando* e desmarque a opção *Iniciar serviços de pesquisa & indexação automaticamente* .

Também é possível desabilitar o Beagle editando os arquivos de configuração no diretório `/etc/beagle/crawl-rules/`. Para desabilitar o Beagle, defina a opção `CRAWL_ENABLED` como `no` em todos os arquivos `crawl-*` no diretório.

6.9 Para obter mais informações

Mais informações sobre o Beagle podem ser encontradas nos seguintes sites:

- Home page do Beagle [`http://beagle-project.org/`]

7 Gerenciando impressoras

O SUSE® Linux Enterprise Desktop facilita a impressão de documentos, esteja o computador conectado diretamente a uma impressora ou remotamente em uma rede. Este capítulo descreve como configurar impressoras no SLED e gerenciar tarefas de impressão.

7.1 Instalando uma impressora

Antes de instalar uma impressora, você precisa saber a senha do root e as informações sobre a impressora. Dependendo da sua conexão com a impressora, você poderá precisar do URI, do endereço TCP/IP ou host e do driver da impressora. Alguns drivers de impressora comuns são fornecidos com SUSE Linux Enterprise Desktop. Se não conseguir encontrar um driver para a impressora, verifique o site na Web do fabricante.

7.1.1 Instalando uma impressora de rede

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Impressão* > *Novo* > *Impressora*.

2. Selecione uma destas entradas na lista:

   AppSocket/HP JetDirect:
   Uma impressora conectada diretamente à rede, não a um computador.

Protocolo IPP (Internet Printing Protocol):
Uma impressora conectada a outro sistema Linux na mesma rede que executa o CUPS ou uma impressora configurada em outro sistema operacional para usar o IPP.

Host ou Impressora LPD/LPR:
Uma impressora ou servidor de impressão conectado a um sistema UNIX diferente que pode ser acessado por meio de uma rede TCP/IP.

Windows Printer via SAMBA:
Uma impressora conectada a outro sistema que compartilha uma impressora em uma rede SMB (por exemplo, uma impressora conectada a uma máquina Microsoft Windows). Consulte a Section 5.6, “Configurando e acessando uma impressora de rede do Windows” (page 111), para obter os detalhes de configuração.

3 Especifique as informações da impressora e clique em *Encaminhar*.

4 Se desejar, selecione o driver da impressora e clique em *Aplicar*. Também é possível instalar um driver de impressora de um disco (*Fornecer arquivo PPD*) ou visitar o site do fabricante da impressora para fazer download do driver mais recente (*Pesquisar um driver de impressora para download*).

5 Especifique as opções desejadas para a impressora (como uma descrição ou local) na caixa de diálogo Propriedades e clique em *Aplicar*.

6 Digite a senha do `root`.

A impressora instalada é exibida no painel Impressoras. Você já pode usar a impressora com qualquer aplicativo.

7.1.2 Instalando uma impressora local

1 Conecte o cabo da impressora ao computador e à fonte de alimentação da impressora.

   A caixa de diálogo da impressora deve abrir. Caso isso não aconteça, clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Impressão* > *Nova* > *Impressora* para abri-la.

2. Clique em *Impressora Local* e vá para *Encaminhar*.

3. Selecione o driver da impressora e clique em *Aplicar*. Também é possível instalar um driver de impressora de um disco (*Fornecer arquivo PPD*) ou visitar o site do fabricante da impressora para fazer download do driver mais recente (*Pesquisar um driver de impressora para download*).

4. Especifique as opções desejadas para a impressora (como uma descrição ou local) na caixa de diálogo Propriedades e clique em *Fechar*.

5. Digite a senha do `root`.

A impressora instalada é exibida na caixa de diálogo Impressoras. Você já pode usar a impressora com qualquer aplicativo.

7.2 Modificando configurações da impressora

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Impressão*

2. Clique duas vezes na impressora que deseja modificar.

3. Modifique as propriedades e clique em *Fechar*.

7.3 Cancelando trabalhos de impressão

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Impressão*

2. Clique o botão direito do mouse na impressora para a qual você enviou o trabalho e clique em *Exibir Fila de Impressão*.

3. Clique o botão direito do mouse na tarefa de impressão e clique em *Cancelar*.

   Se a tarefa de impressão não aparecer na lista, talvez ela já tenha sido impressa.

7.4 Apagando uma impressora

1. Clique em *Computador* > *Centro de Controle* > *Impressão*
2. Clique o botão direito do mouse na impressora que você deseja apagar e escolha *Apagar*. Confirme com *OK*.
3. Digite a senha raiz e clique em *Autenticar*.

Fazendo backup dos dados do usuário

8

A ferramenta Gerenciador de Backup é uma estrutura simples que permite aos usuários fazer backup e restaurar seus próprios dados, como diretórios pessoais ou arquivos selecionados. É possível criar backups programados ou por solicitação e reproduzir um estado anterior desses dados.

8.1 Criando backups

Primeiro, programe quais dados você deseja incluir no backup e defina quando deseja fazer backup desses dados.

1 *Computador* > *Mais Aplicativos* e, na seção *Ferramentas*, clique em *Configurações do Gerenciador de Backup*.

2

Na guia *Geral*, defina opções como:

Seleção de Dados
: Escolha os arquivos e os diretórios que serão incluídos no processo de backup.

Destino de Armazenamento
: Selecione um local para o backup em uma mídia separada. Por exemplo, um disco rígido externo ou uma unidade flash USB.

Programação
: Defina as opções *Freqüência* e *Tempo*.

  Se desejar, habilite a opção *Fazer backup agora* e crie um primeiro instantâneo dos dados imediatamente.

3 Na guia *Exceções*, adicione arquivos e pastas.

4 Na guia *Avançado*, especifique o que deverá acontecer quando você anexar o conjunto de dispositivos de backup na guia Geral (por exemplo, a unidade flash USB).

Se houver pouco espaço em disco, habilite a remoção de backups antigos.

5 Clique em *Gravar* para fechar a caixa de diálogo de configurações.

NOTA: Informações sobre programação

Para programar datas de backup, a ferramenta utiliza o crontab do usuário. Para obter mais informações sobre crontab, consulte a página de manual do crontab.

8.2 Restaurando dados

Para restaurar um estado anterior dos dados, faça o seguinte:

1. *Computador* > *Mais Aplicativos* e, na seção *Ferramentas*, clique em *Restauração do Gerenciador de Backup*.

2. Escolha os arquivos a serem restaurados e qual versão.

3. Clique em *Restaurar*.